



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 4

Pág.: 1/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	BETÃO ARMADO

O que verificar/ monitorizar (início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Os EPI'S estão a ser utilizados corretamente	Visualmente	Aceitável se sim			
Material de Cofragem está em boas condições	Visualmente	Aceitável se sim			
Equipamentos têm ligação à Terra	Visualmente	Aceitável se sim			
Plataformas de Trabalho bem montadas (quando aplicável)	Visualmente	Aceitável se sim			
É Feita a movimentação mecânica dos materiais	Visualmente	Aceitável se sim			
A Equipa é adequada a tarefa a executar	Visualmente	Aceitável se sim			
Condições climáticas são propícias à atividade	Visualmente	Aceitável se sim			
Foi assegurado o estado da estabilidade dos prumos e das cofragens	Visualmente	Aceitável se sim			

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	BETÃO ARMADO

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação			
			NC	C	NA	Correção a Efetuar

São utilizados EPC's corretamente (Quando aplicável)	Visualmente	Aceitável se sim				
É feita a seleção, triagem e encaminhamento dos resíduos	Visualmente / Documental	Aceitável se sim				
Foi adotada a distribuição homogénea dos elementos a betonar	Visualmente	Aceitável se sim				
As armaduras estão estáveis	Visualmente	Aceitável se sim				
Foram guardadas as distâncias de segurança dos obstáculos às linhas elétricas	Visualmente	Aceitável se sim				
As plataformas de trabalho estão corretamente montadas, com guarda-corpos e guarda-cabeças	Visualmente	Aceitável se sim				
O acesso aos postos de trabalho foi assegurado com a existência de escadas	Visualmente	Aceitável se sim				
Foram asseguradas todas as medidas de segurança de forma a executar os trabalhos de forma estável	Visualmente	Aceitável se sim				



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 4

Pág.: 3/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	BETÃO ARMADO

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA
São cumpridas as cargas máximas dos equipamentos	Visualmente	Aceitável se sim			
É proibida a passagem de elementos sobre os trabalhadores	Visualmente	Aceitável se sim			
São verificadas as ligações à terra dos equipamentos	Visualmente	Aceitável se sim			
Verifica-se organização e arrumação dos locais de trabalho	Visualmente	Aceitável se sim			
Verifica-se o cumprimento de todas as medidas preventivas dos PTRE's das atividades inerentes à Betonagem	Visualmente	Aceitável se sim			
Verifica-se a correta montagem de Andaimos	Visualmente	Aceitável se sim			
A descarga dos materiais é realizada nos locais previstos	Visualmente	Aceitável se sim			
Todos os trabalhadores estão alertados para o facto de ser proibido trepar pelas cofragens	Consulta Documental e Visualmente	Aceitável se sim			



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 4

Pág.: 4/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	BETÃO ARMADO

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Os ferros de espera estão protegidos com cápsulas tipo "cogumelo" ou dobrados nas pontas	Visualmente	Aceitável se sim			
Quando não é possível a montagem de andaimes é utilizado o arnés?	Visualmente	Aceitável se sim			
É verificado o estado de conservação e de estabilidade da cofragem e escoramentos	Visualmente	Aceitável se sim			
As plataformas de trabalho não podem estar sobrecarregadas com material e equipamentos	Visualmente	Aceitável se sim			
As serras circulares estão munidas com a proteção de disco	Visualmente	Aceitável se sim			
A aplicação do óleo descofrante é feita de costas para o vento para evitar projeção de partículas de óleos	Visualmente	Aceitável se sim			
A parte inferior da estrutura a betonar esta devidamente sinalizada	Visualmente	Aceitável se sim			
A descarga do betão e realizada a fim de evitar excesso de peso pontuais	Visualmente	Aceitável se sim			



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 4

Pág.: 5/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE	
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal	
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.	
TAREFA / ACTIVIDADE:	BETÃO ARMADO	

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA
					Correção a Efetuar

C – Conforme

NC – Não Conforme

NA – Não Aplicável

LOCAL: _____ DATA: ____/____/____ VERIFICADO POR: _____

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Data: 27/06/2019

Página: 1/2

TAREFA/ACTIVIDADE :

Coberturas

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE

ITEM	ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS			
						PROTECÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO	SINALIZAÇÃO	PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
A	Coberturas	GRUA	Cargas Elevadas/Suspenso	Queda de objetos Esmagamento Queda em Altura Choque com Objetos	Reduzir a permanência de trabalhadores sob as cargas suspensas.	Sinalizar zona de perigo. Garantir caminhos de circulação alternativos. Executar a elevação das cargas pelos acessos livres de circulação de pessoas	Específica	Colocar sinalética visível	Capacete de protecção, Botas de biqueira de aço Colete refletor, Arnês de segurança com linha de vida
B			Movimentação de Manual de cargas	Postura Sobre esforço Entalamento Queda de objetos	Reduzir o peso a movimentar manualmente. Manter caminhos desobstruídos e sinalizados	Sinalizar/ vedar zona Vedar/ Sinalizar Zona Correto acondicionamento e manuseamento de material e equipamentos	Específica Específica	Delimitar caminhos de circulação.	Uso de cinta de protecção de coluna Luvas de Protecção Capacete de Protecção Botas de Protecção

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Data: 27/06/2019

Página: 2/2

TAREFA/ACTIVIDADE :

Coberturas

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE

PLANO DE ACÇÃO

AVALIAÇÃO DE RISCOS				CLASSIF.	MEDIDAS PREVENTIVAS	PRINCÍPIO DE PREVENÇÃO
ITEM	F	S	CS			
A	4	5	2	40	Ver PTRE "Coberturas"	a, d, e
B	4	4	2	32	Ver PTRE "Coberturas"	a, d, e

F = FREQUÊNCIA

S = SEVERIDADE

CS = CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTO DE NUMERAÇÃO DA MATRIZ:

NO NUMERO DA MATRIZ DEVE-SE ATRIBUIR 2 DIGITOS SENDO QUE O PRIMEIRO DIZ RESPEITO À MATRIZ E O SEGUNDO AO NUMERO DE REVISÕES DE CADA MATRIZ.
EXEMPLO -- 2 . 3 = 2 é O NUMERO DA MATRIZ E 3 é O NUMERO DE VEZES QUE ESSA MATRIZ FOI ALTERADA.

Obra: Construção do Campo Julio Tavares - Praiense

1. Objetivo

Estipular as regras a cumprir de modo a garantir a Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores, reduzindo a probabilidade de ocorrência de acidentes de trabalho na atividade.

2. Cronograma desta atividade

Data previsível de início	Data previsível de conclusão	Responsável		Nº Colaboradores envolvidos
		Empresa	Nome	

3. Localização

Setúbal

4. Modo operativo

Meios Humanos	1 Manobreadores com Carta, 2 serventes
Equipamento	Gruas, camiões-grua, acessórios de elevação, andaimes, arnês, Linha de Vida
Materiais	Diversos

Descrição

1. Introdução

O presente PTRE foi elaborado ao abrigo do disposto no art. 7º do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro.

A presente empreitada envolve a necessidade de recurso intensivo à execução de Coberturas.

Os Trabalhos de Execução de coberturas exigem entre outros serviços, a movimentação de cargas, quer manual quer mecânica para a execução das empreitadas. Este PTRE pretende ser o mais abrangente possível, remetendo os riscos específicos da Movimentação de cargas para o PTRE específico desse trabalho.

Como principais regras a implementar são:

- Em caso algum poderão circular trabalhadores sob as cargas.
- Sinalizar as áreas de ação dos equipamentos de elevação de cargas.

5. Medidas de prevenção considerando os Princípios da Prevenção identificados na Avaliação de Riscos

- Planear toda a intervenção tendo em conta os seguintes requisitos:
- Grau de inclinação da cobertura;
- Materiais e equipamentos necessários à execução do trabalho;
- Definição de trajetos, tendo por objetivo deslocamentos racionais sobre a cobertura;
- Delimitação e sinalização das áreas previstas para içar materiais, bem como de outras áreas suscetíveis de serem afetadas;
- Necessidade de montar proteções coletivas;
- Caso seja necessário, definição dos locais de instalação das linhas de vida para amarração do arnês anti-queda;
- Proteger todo o perímetro da cobertura e outras aberturas eventualmente existentes com guarda-corpos (ou redes). Se tal não for possível, todos os trabalhadores devem usar arnês com linha de vida, amarrados a um elemento de construção que ofereça resistência suficiente. Se os andaimes de construção estiverem montados, poderão ser acrescentados para subirem um metro acima da cota da cobertura (se envolverem todo o perímetro);
- Deve ser instalada uma escada de acesso adequada (principalmente em resistência e largura), exercendo-se vigilância constante sobre a mesma.
- Deve ser colocado um sinal de proibido o acesso a pessoal não autorizado; o Sempre que possível deve ser instalado redes anti-queda (inclinadas a 45°) como complemento às outras medidas de proteção;
- O trabalho deve ser suspenso quando soprar vento superior a 40 km/h ou quando chover com intensidade.
- Antes do início dos trabalhos, deve ser feita uma avaliação e preparação dos trabalhos de modo a definir as proteções coletivas a ser utilizadas e em que número serão necessárias.

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Trabalhadores com Ação de formação específica	Antes de iniciar os trabalhos	Consulta documental	Técnico de Segurança	
Privilegiar a movimentação mecânica de cargas.	Antes da movimentação de cargas	Analisando o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	Técnico de Segurança / Diretor da Obra	
Equipamentos com capacidade para as cargas previstas.	Antes de iniciar os trabalhos	Consulta documental	Encarregado / Apontador	
Acessórios de elevação em bom estado conservação e adequados	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Manobreadores acreditados para a função	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Afastar trabalhadores do raio de ação dos equipamentos ou sob as cargas suspensas	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Uso obrigatório de capacete, colete e calçado de proteção	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Suspender os trabalhos em caso de ventos fortes Intempéries, temporal.	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
A elevação das cargas terá de ser executada nos pontos previstos e no mínimo dois pontos de elevação.	Durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado	



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 5

Pág.: 1/4

OBRA:	Construção do Campo Julio Tavares - Praiense
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	COBERTURAS

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Suspender os trabalhos em caso de ventos fortes Intempéries, temporal.	Visualmente	Aceitável se sim			
Os equipamentos têm capacidade para as cargas previstas.	Visualmente	Aceitável se sim			
Zona de trabalhos deve estar limpa e arrumada	Visualmente	Aceitável se sim			
Os acessos devem estar desobstruídos e limpos	Visualmente	Aceitável se sim			
Os trabalhadores estão fora do raio de ação dos equipamentos ou sob as cargas suspensas	Visualmente	Aceitável se sim			
Uso obrigatório de capacete, colete e calçado de proteção	Visualmente	Aceitável se sim			
Existe Guarda Corpos	Visualmente	Aceitável se sim			
Trabalhadores com formação específica	Visualmente	Aceitável se sim			



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 5

Pág.: 2/4

OBRA:	Construção do Campo Julio Tavares - Praiense
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	COBERTURAS

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA
É privilegiada a movimentação mecânica de cargas	Visualmente	Aceitável se sim			
Accessórios de Elevação estão em bom estado de conservação	Visualmente	Aceitável se sim			
Manobreadores tem formação específica	Documental	Aceitável se sim			
A elevação das cargas é feita segundo dois pontos de elevação	Visualmente	Aceitável se sim			
São usadas as proteções Coletivas adequadas	Visualmente	Aceitável se sim			
As plataformas de trabalho estão corretamente montadas	Visualmente	Aceitável se sim			
Andaimes estão corretamente montados	Visualmente	Aceitável se sim			
Foram definidos trajetos de deslocamentos racionais sobre a cobertura	Visualmente	Aceitável se sim			



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 5

Pág.: 3/4

OBRA:	Construção do Campo Julio Tavares - Praense
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	COBERTURAS

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	NC	C	NA
Foram definidas, sinalizadas e delimitadas as áreas previstas para içar materiais	Visualmente	Aceitável se sim			
Foram definidos locais para amarração da linha de vida (quando aplicável)	Visualmente	Aceitável se sim			
Existe sinalética de "proibição de entrada de pessoas estranhas à obra"	Visualmente	Aceitável se sim			
A Grua está em conformidade	Visualmente	Aceitável se sim			
Existe ficha de verificação de montagem da Grua	Documental	Aceitável se sim			
A Grua está sinalizada e delimitada	Visualmente	Aceitável se sim			
Existe sinal de "Perigo de Eletrocussão" no quadro da Grua	Visualmente	Aceitável se sim			
Foi planejada a intervenção na cobertura segundo a sua inclinação	Visualmente	Aceitável se sim			

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Data: 27/06/2019

Página: 1/2


TAREFA/ACTIVIDADE :

Acabamentos

OBRA:

Construção do Campo Julio Tavares - Praiense

ITEM	ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS				
					PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	PROTECÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO	SINALIZAÇÃO	PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
A	Acabamentos	GRUA	Cargas Elevadas/Suspenso	Queda de objetos Esmagamento Queda em Altura Choque com Objetos	Reduzir a permanência de trabalhadores sob as cargas suspensas.	Sinalizar zona de perigo. Garantir caminhos de circulação alternativos. Executar a elevação das cargas pelos acessos livres de circulação de pessoas	Específica	Colocar sinalética visível	Capacete de protecção, Botas de biqueira de aço Colete refletor, Arnês de segurança com linha de visa
B			Movimentação de Manual de cargas	Postura Sobre esforço	Reduzir o peso a movimentar manualmente.	Obrigatoriedade de uso de EPI's adequados	Específica	Delimitar caminhos de circulação.	Uso de cinta de protecção de colluna
				Entalimento Queda de objetos	Manter caminhos desobstruídos e sinalizados	Correto acondicionamento e manuseamento de material e equipamentos	Específica		Luvas de Protecção Capacete de Protecção Botas de Protecção

	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS		Data: 27/06/2019
			Página: 2/2
TAREFA/ACTIVIDADE :	Acabamentos		
OBRA:	Construção do Campo Julio Tavares - Praiense		

PLANO DE ACÇÃO

AVALIAÇÃO DE RISCOS				MEDIDAS PREVENTIVAS	PRINCÍPIO DE PREVENÇÃO
ITEM	F	S	CS		
A	4	5	2	Ver PTRE "Acabamentos"	a, d, e
B	4	4	2	Ver PTRE "Acabamentos"	a, d, e

F = FREQUÊNCIA

S = SEVERIDADE

CS = CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTO DE NUMERAÇÃO DA MATRIZ:

NO NUMERO DA MATRIZ DEVE-SE ATRIBUIR 2 DÍGITOS SENDO QUE O PRIMEIRO DIZ RESPEITO À MATRIZ E O SEGUNDO AO NUMERO DE REVISÕES DE CADA MATRIZ.
EXEMPLO -- 2 . 3 = 2 é O NUMERO DA MATRIZ E 3 é O NUMERO DE VEZES QUE ESSA MATRIZ FOI ALTERADA.

Obra: Construção do Campo Julio Tavares - Praisense

1. Objetivo

Estipular as regras a cumprir de modo a garantir a Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores, reduzindo a probabilidade de ocorrência de acidentes de trabalho na atividade.

2. Cronograma desta atividade

Data previsível de início	Data previsível de conclusão	Responsável		Nº Colaboradores envolvidos
		Empresa	Nome	

3. Localização

Setúbal

4. Modo operativo

Meios Humanos	1 Servente, 1 Pintor, 1 Ladrilhador, 1 Carpinteiro, 1 Serralheiro
Equipamento	Gruas, camiões, acessórios de elevação, andaimes, plataformas de trabalho,
Materiais	Diversos

Descrição

1. Introdução

O presente PTRE foi elaborado ao abrigo do disposto no art. 7º do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro.

Consiste na atividade que implica a presença de uma elevada quantidade de recursos no estaleiro de obra, nomeadamente ao nível de materiais e de mão de obra. É uma atividade com uma grande variedade de materiais a aplicar.

O processo de execução engloba:

- Realização de capeamentos,
- Soleiras,
- Peitoris;
- Carpintarias;
- Serralharias;
- Pinturas;
- Alumínios;
- Equipamento hoteleiro;

- Arranjos exteriores.

5. Medidas de prevenção considerando os Princípios da Prevenção identificados na Avaliação de Riscos

Os locais de trabalho devem manter-se limpos de recortes metálicos e limalha a fim de evitar cortes e arranhões

Deve delimitar e sinalizar a zona de trabalhos

Devem ser utilizadas ferramentas de corte com molha contínua ou, se tal não for possível, o corte das peças deve ser efetuado ao ar livre para evitar a acumulação de grandes quantidades de pó;

A deposição das paletes de material deve ser realizada fora dos locais de circulação

Deve ser rigorosamente proibido fumar na zona de trabalhos. Essa proibição deve ser devidamente sinalizada à entrada da zona de trabalhos;

O transporte manual dos materiais deve ser efetuado, no mínimo, por dois trabalhadores, afim de evitar tropeções e choques. A sua deposição deverá ser realizada fora dos locais de circulação;

Durante a utilização de colas, deve ser criada uma corrente de ar, suficiente para renovar constantemente o ar e evitar intoxicações;

Devem ser rigorosamente respeitadas as instruções das fichas de segurança dos produtos químicos

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Trabalhadores com Ação de formação específica	Antes de iniciar os trabalhos	Consulta documental	Técnico de Segurança	
Privilegiar a movimentação mecânica de cargas.	Antes da movimentação de cargas	Analizando o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	Técnico de Segurança / Diretor da Obra	
Material bem-Acondicionado	Durante os trabalhos	Consulta documental	Encarregado / Técnico de Segurança	
Zona Sinalizada e Delimitada	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de segurança	
Ferramentas em bom estado de Conservação	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Afastar trabalhadores do raio de ação dos equipamentos ou sob as cargas suspensas	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Uso obrigatório de capacete, colete e calçado de proteção	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança/Diretor de obra	
Andaimes bem montados	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança/Diretor de Obra	



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 6

Pág.: 2/2

OBRA:	Construção do Campo Julio Tavares - Praiense
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	ACABAMENTOS

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação			
			NC	C	NA	Correção a Efetuar
Foram feitas as instalações elétricas	visualmente	Aceitável se sim				
Limpeza dos resíduos e posterior encaminhamento	Visualmente e Documental	Aceitável se sim				
Mesas de trabalho/andaimes estão conformes	Visualmente	Aceitável se sim				
Todo o material utilizado está devidamente identificado e armazenado	Visualmente	Aceitável se sim				
Trabalhadores tem formação para a tarefa que executam	Documental	Aceitável se sim				

C – Conforme

NC – Não Conforme

NA – Não Aplicável

LOCAL: _____ DATA: ____/____/____ VERIFICADO POR: _____

REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 6

Pág.: 1/2

OBRA:	Construção do Campo Julio Tavares - Praiense
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	ACABAMENTOS

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA
Os equipamentos estão em bom estado de conservação	Visualmente	Aceitável se sim			
Os equipamentos têm capacidade para as cargas previstas.	Visualmente	Aceitável se sim			
Zona de trabalhos deve estar limpa e arrumada	Visualmente	Aceitável se sim			
Os acessos devem estar desobstruídos e limpos	Visualmente	Aceitável se sim			
Os trabalhadores estão fora do raio de ação dos equipamentos ou sob as cargas suspensas	Visualmente	Aceitável se sim			
Uso obrigatório de EPI's (capacete, colete, calçado de proteção, máscara, óculos)	Visualmente	Aceitável se sim			
Utilização de Meios Mecânicos para elevação de cargas	Visualmente	Aceitável se sim			
Fichas de segurança dos produtos utilizados	Visualmente	Aceitável se sim			

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Data: 02/03/2020

Página: 1/4

TAREFA/ACTIVIDADE :

Montagem/Desmontagem e Utilização de Estaleiro

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE

ITEM	ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS				
					PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	PROTECÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO	SINALIZAÇÃO	PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
A	Montagem/Desmontagem e utilização de Estaleiro		Cargas elevadas	Quedas em altura	Formação de Trabalhos em Altura	Sinalizar zona de perigo. Garantir caminhos de circulação alternativos. Utilizar arnês/ andaimes com Guarda corpos	Específica	Vedar a zona dos trabalhos.	Capacete de protecção, Botas c/ palmilha e de biqueira de aço Colete refletor, Arnês de segurança com linha de visa
					Delimitação da zona, manter caminhos desobstruídos, Manter local de trabalho arrumado e organizado	Sinalizar zona de perigo, garantir caminhos alternativos	Específica	Vedar e Sinalizar zona de trabalho	Bota de biqueira e palmilha de aço, capacete de protecção, e colete de alta visibilidade
					Delimitação da zona de trabalho, manter local arrumado e organizado	Sinalizar local, fazer correta amarração de material suspenso	Específica	Sinal de Perigo de queda de objeto e/ou cargas suspensas	Capacete, botas com palmilha e biqueira de aço, colete de alta visibilidade
					Delimitação da zona de elevação de cargas	Sinalizar com rede laranja o espaço envolvente das elevações das cargas	Específica	Sinalizar com rede laranja na envolvente do equipamento de elevação	Capacete de protecção, colete de alta visibilidade e botas com palmilha e biqueira de aço.

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Data: 02/03/2020

Página: 2/4

TAREFA/ACTIVIDADE :

Montagem/Desmontagem e Utilização de Estaleiro

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE

ITEM	ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS				PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
					PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	PROTECÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO	SINALIZAÇÃO	
B				Entalamento	Informação/formação sobre práticas corretas de trabalho. Manter caminhos de circulação independentes para trabalhadores e equipamentos. Afastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos	Sinalização/vedação do local	Corretas práticas de Trabalho	Rede laranja, sinalização de obra	Capacete de proteção, colete de alta visibilidade, botas com palmilha e biqueira de aço
					Informação/formação sobre práticas corretas de trabalho. Manter caminhos de circulação independentes para trabalhadores e equipamentos. Afastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos.	Definir caminhos de circulação. Obrigatoriedade de uso de EPI's adequados	Específica	Delimitar caminhos de circulação.	Luvas de proteção
					Manter caminhos desobstruídos e sinalizados	Correto acondicionamento de material e equipamentos	Específica	Delimitar local de montagem	Colete de Alta Visibilidade
					Afastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos. Utilizar os EPI's adequados	Vedar zona de possível queda de materiais e área de Acção de equipamentos	Específica	Sinalização de queda de matérias e vedação.	Capacete de proteção, Botas de biqueira de aço
C			Manuseamento de Materiais/ Movimentação Manual de Materiais	Choque com objetos/ Queda de Objetos	Manter caminhos desobstruídos e sinalizados	Sinalizar caminhos	Formação específica	Delimitar caminhos de circulação. Sinalizar obstáculos	Capacete de Proteção, colete de alta visibilidade e Botas com biqueira e palmilha de
				Choque contra objetos	Manter caminhos desobstruídos e sinalizados, e o local de trabalho organizado e arrumado. Utilização de equipamentos adequados, sensibilização para boas práticas de trabalho	Sinalização de objetos	Formação em Movimentação de Cargas	Delimitar/ sinalizar locais de armazenagem de materiais	Colete de Alta Visibilidade e botas de proteção
			Cortes			Correta armazenagem de objetos	Formação em Segurança no Trabalho		Luvas de Proteção

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Data: 02/03/2020

Página: 3/4


TAREFA/ACTIVIDADE :

Montagem/Desmontagem e Utilização de Estaleiro

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE

ITEM	ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS			PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)		
					PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	PROTECÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO		SINALIZAÇÃO	
C			Manuseamento de Materiais/ Movimentação Manual de Materiais	Ruído	Diminuir o Tempo de Exposição ao Ruído, fazer rotações de posto de trabalho	Delimitar/encapsular o objeto de Ruído	Formação em Ruído	Uso Obrigatório de Equipamentos de Protecção Individual	Auriculares/ Abafadores, coletes de alta Visibilidade	
				Projeção de Partículas e Fragmentos	Evitar permanência desnecessária no local de trabalhos	Delimitar o espaço onde ocorrem trabalhos	Formação de Segurança no Trabalho	Perigo de Projecção de Partículas	Mascara de protecção, óculos de protecção, luvas de protecção	
				Entaladelas	Manter uma boa iluminação no local, manter o local de trabalho arrumado e organizado	Local de Armazenamento de Materiais organizado	Formação de boas praticas de trabalho/ Segurança no Trabalho	Local de Armazenagem de Produtos	Colete de alta Visibilidade, capacete, botas de protecção	
				Eletrocussão	Desligar corrente elétrica, verificar condições do material	Fazer o corte da energia antes de proceder a qualquer trabalho	Formação de boas praticas de trabalho/ Segurança no Trabalho/ Riscos Elétricos	Perigo de Eletrocussão	Luvas antichoque	
				Vibrações	Diminuir o Tempo de Exposição às Vibrações, fazer rotações de posto de trabalho	Delimitar a zona de vibrações	Formação em Vibrações	Uso Obrigatório de Equipamentos de Protecção	Luvas e calçado anti vibrações	
				Incêndios	Existência de bacias de retenção para químicos, evitar fontes de calor perto de zonas de risco de incêndio. Proibido fazer queimadas. Proibido fumar nas zonas de perigo de inflamação ou zonas envolventes	Existência de Extintores, carretéis, bocas de incêndio	Formação em Prevenção e combate a incêndios	Proibido Fumar e Foguear. Proibido fazer queimadas Risco de Incêndio Zona de Produtos Inflamáveis	Luvas de protecção, colete de alta visibilidade, calçado de protecção, mascarar.	

	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS		Data: 02/03/2020
			Página: 4/4
TAREFA/ACTIVIDADE :	Montagem/Desmontagem e Utilização de Estaleiro		
OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEISE		

PLANO DE ACÇÃO					PRINCÍPIO DE PREVENÇÃO
AVALIAÇÃO DE RISCOS			MEDIDAS PREVENTIVAS		
ITEM	F	S	CS	CLASSIF.	
A	2	5	2	20	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e utilização de Estaleiro"
B	4	3	2	24	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e utilização de Estaleiro"
C	5	3	2	30	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e utilização de Estaleiro"

F = FREQUÊNCIA

S = SEVERIDADE

CS = CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTO DE NUMERAÇÃO DA MATRIZ:

NO NUMERO DA MATRIZ DEVE-SE ATRIBUIR 2 DÍGITOS SENDO QUE O PRIMEIRO DIZ RESPEITO À MATRIZ E O SEGUNDO AO NUMERO DE REVISÕES DE CADA MATRIZ.
 EXEMPLO -- 2 . 3 = 2 é O NUMERO DA MATRIZ E 3 é O NUMERO DE VEZES QUE ESSA MATRIZ FOI ALTERADA.

Obra: CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIENSE

1. Objetivo

Estipular as regras a cumprir de modo a garantir a Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores, reduzindo a probabilidade de ocorrência de acidentes de trabalho na atividade.

2. Cronograma desta atividade

Data previsível de início	Data previsível de conclusão	Responsável		Nº Colaboradores envolvidos
		Empresa	Nome	

3. Localização

Setúbal

4. Modo operativo

Meios Humanos	2 Pessoal especializado, 1 serventes,
Equipamento	Andaimes, Carrinhas de transporte para o material, Giratória
Materiais	Sinalética, Guarda-Corpos, Arnês, Linha de Vida
Descrição	<p>1. Introdução</p> <p>O presente PTRE foi elaborado ao abrigo do disposto no art. 7º do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro.</p> <p>O Presente PTRE tem como objetivo descrever os procedimentos de execução que envolvem a Montagem/Desmontagem e Utilização do Estaleiro.</p> <p>O Estaleiro sendo um local onde se efetuam trabalhos de construção e engenharia, nomeadamente: escavação, Construção de Edifícios, ampliação e alteração de edifícios, reparações e conservações de Edifícios, montagem e desmontagem de andaimes e de gruas e outros equipamentos bem como se desenvolvem trabalhos de apoio direto a esses trabalhos, e sendo ainda o local de armazenagem de todo o material e equipamento necessários à Obra, esta sujeito a ocorrências de vários perigos.</p>

5. Medidas de prevenção considerando os Princípios da Prevenção identificados na Avaliação de Riscos

- Estudo Preliminar dos Trabalhos, máquinas e viaturas adaptadas ao terreno,
- Sinalização e Delimitação de poços ou qualquer abertura que possa existir no solo,
- Ancoragem dos Muros de suporte
- Eliminação de elementos instáveis
- Formação e Informação
- Definir e Delimitar zonas de Circulação
- Antes do início dos trabalhos de corte e desmatção a zona de trabalhos deve ser devidamente delimitada e sinalizada, impedindo a entrada dos trabalhadores que não estão afetos a essa tarefa
- Os portões de entrada no estaleiro devem ser largos o suficiente de forma a evitar ângulos mortos
- Deve ser elaborado um plano de sinalização que inclua a sinalização de segurança do Estaleiro
- Deve ser colocada na via pública, sinalização para alertar para a movimentação de viaturas pesadas
- Em todas as entradas deve constar sinalização de “Proibida a entrada a pessoas não autorizadas”
- Deve ser assegurado o abastecimento de água potável em quantidades suficientes para a necessidades do respetivo pessoal
- Todo o estaleiro deve estar vedado e sinalizado
- Deve existir a triagem e correto armazenamento de Resíduos, para posterior envio a vazadouro autorizado
- Prestar informação aos trabalhadores sobre a organização do estaleiro e exigir o seu cumprimento;
- Utilizar equipamentos de proteção individual adequados aos trabalhos a realizar;
- Escolher o tipo de material de vedação de acordo com os condicionamentos do meio ambiente e do tipo de obra. Os prumos dos tapumes deverão ter espaçamentos regulares (2 em 2 metros) e enterrados de forma aos mesmos não tombarem;
- Implantar a vedação de modo correto, tendo o cuidado de não deixar chapas salientes, pontas de ferro ou qualquer outro material pontiagudo;
- Nas vedações metálicas ter o cuidado de as afastar convenientemente dos elementos elétricos nus em tensão, para evitar a sua eletrização;
- Todas as vedações metálicas devem ser ligadas à terra de modo que não sejam, em caso algum, significativas as diferenças de potencial entre a chapa metálica e a terra;
- Manter o estaleiro em perfeita ordem, arrumação e limpeza;
- - Articular entre si as atividades que existem no local, ou no meio envolvente

Sinalização e Circulação:

- As vias de circulação devem ser conservadas e limpas regularmente;
- As vias e saídas de emergência devem estar devidamente sinalizadas e permanecerem desobstruídas;
- As zonas pedonais devem ser dimensionadas de acordo com o máximo de fluxo previsível de peões, respeitando de qualquer modo a largura mínima de 60 centímetros;
- O estacionamento de viaturas na zona do estaleiro só poderá ocorrer em áreas demarcadas para o efeito e de forma que não dificulte a circulação no estaleiro;
- Estabelecer a localização de espaços de armazenamento em função do plano de circulação do estaleiro, das características dos materiais a armazenar e da capacidade dos meios de carga e descarga;
- Prever zonas de estacionamento e manobra para as viaturas e máquinas destinadas ao transporte e manuseamento dos materiais;
- Estudar os transportes da obra e, de acordo com o estudo, escolher o melhor local e o tipo de portões a implementar;
- Escolher a localização das estradas do estaleiro de acordo com o estudo prévio de circulação, quer da obra, quer da envolvente.
- Criar duas entradas, uma para viaturas e outra para pessoal;
- Informar, por meios de avisos, as possíveis viaturas da conduta que devem adotar para circular no interior do estaleiro, bem como se devem proteger;
- Elaborar um plano de sinalização que inclua não só a sinalização do estaleiro, como também a sinalização rodoviária adequada;
- A montagem de pré-fabricados deve obedecer a um plano de montagem que contemple também o transporte para a obra e a respetiva armazenagem;
- Sempre que não for possível evitar os declives nas vias de circulação, estes não deverão ter uma inclinação superior a 12%;
- Criar sempre que possível, acessos independentes para viaturas e peões, se tal não for viável criar um resguardo para a circulação de peões;
- Prever locais para a carga e descarga de materiais de maneira que não impeçam a normal circulação de viaturas;
- Sempre que se verifique o levantamento de poeiras será conveniente prever-se a “rega” periódica das vias;
- Se existir cruzamentos de viaturas, este deverá ser efetuado com cuidado de forma a evitar choques e se possível sempre em locais de acesso que possuam largura suficiente para o efeito.
- Não transportar em carro de mão cargas longas ou que impeçam a visão;
- Manter as zonas de movimentação arrumadas;

- Sinalizar as zonas de passagem perigosas;
- Colocar sinalização destinada a condicionar o acesso a pessoas estranhas à obra;
- Colocar sinalização rodoviária que indique claramente a movimentação de viaturas pesadas;
- Quando as obras interferirem com a circulação de veículos ou pedonal na via pública, colocar a sinalização adequada;
- Escolher o traçado das vias de acordo com o tipo de atividade de maneira que não constituam um impedimento ao normal funcionamento do estaleiro;

Escritórios e apoios sociais:

- Tomar as medidas de proteção contra incêndio adequadas às características das instalações, nomeadamente extintores, etc;
- Dotar as instalações de iluminação natural e artificial adequada às tarefas a serem desenvolvidas;
- Garantir e eficiente ventilação das instalações e garantir um ambiente térmico dentro dos parâmetros de conforto;
- Assegurar a existência de instalações sanitárias e vestiários de acordo com o volume de utilização previsível;
- Providenciar a existência de água canalizada e de esgotos para as instalações acima referidas

Armazenamento de materiais e resíduos:

- Deve ser definido e devidamente compactado o local de armazenagem dos elementos;
- Se houver movimentação de terras e entulho será conveniente localizar ou escolher à partida um vazadouro;
- Na armazenagem de resíduos deve-se ter especial cuidado com o derrame ou decomposição dos materiais, pelo que líquidos ou materiais facilmente deterioráveis devem ser armazenados em contentores apropriados ou em bacias de retenção e nunca em contacto direto com o solo;
- A armazenagem de tubos ou materiais cilíndricos deve ser sempre feita com recurso a calços que permitam a eficiente estabilidade do empilhamento;
- Os tambores contendo líquidos, devidamente identificados e separados por tipo de líquido, deverão ser preferencialmente armazenados na posição horizontal, com o necessário travamento. Quando tal não for possível o topo dos tambores deverá ser protegido das intempéries;
- Sempre que seja necessário armazenar materiais em pilhas estas deverão ter a forma de pirâmide e, se manuseadas manualmente, não deverão exceder 1,8 metros de altura;
- Especial atenção deve ser dada ao armazenamento de materiais perigosos, que devem estar localizados em compartimentos separados do resto do armazém e protegidos com meios de proteção adequados ao risco associado;
- Os armazéns são locais com um risco elevado de incêndio. Assim, no seu interior deve ser proibido fumar ou foguear.

Instalações elétricas:

- A instalação elétrica da obra só poderá estar apoiada no tapume metálico se para a sua arrumação forem utilizados apoios próprios que garantam um perfeito isolamento elétrico.
- Se a instalação elétrica de obra se desenvolver na proximidade de linhas aéreas ou cabos subterrâneos, deverá ser dado conhecimento à entidade exploradora desses equipamentos da realização dos trabalhos e devem ser seguidas as recomendações por ela emanadas;
- Os quadros elétricos da obra deverão estar dotados de proteção diferencial com sensibilidade e temporização adequada à proteção das pessoas nas condições do estaleiro molhado;
- Na instalação do quadro elétrico da obra, deverão ser tomadas as seguintes precauções:
- Colocar a cabina do quadro da obra em local acessível e sobrelevado em relação ao terreno;
- Ligar eletricamente todas as peças metálicas entre si, de forma a garantir a equipotencialidade da cabina;
- A rede de cabos de alimentação, pelo menos a principal, deverá ser preferencialmente enterrada, devendo neste caso existir um desenho de implantação da rede de cabos pormenorizada;
- No caso de existir rede aérea, esta deverá ser montada ao longo dos caminhos em estruturas existentes ou em calha própria, tendo sempre em atenção a possibilidade de operações de movimentação de cargas na sua proximidade;
- No caso de haver movimentação de máquinas de altura perigosa na proximidade da linha elétrica, assinalá-la convenientemente com bidões ou balizas no solo dispostos paralelamente á linha, a uma distância adequada;
- O atravessamento de caminhos deverá ser subterrâneo, feito através de vala;
- Se estiver prevista a passagem de máquinas por baixo da linha aérea, a altura da travessia é feita em função do tipo de veículo que aí circula; de cada lado da linha devem ser colocadas balizas limitadoras de altura, a uma distância na horizontal de pelo menos 6 metros da linha;
- As entradas das alimentações em contentores ou outras edificações provisórias deverão ser protegidas contra a deterioração do isolamento devido à intempérie. Para evitar a entrada de águas pluviais pelo cabo, a entrada deve ser feita através de “cachimbo” ou “pescoço de cavalo”;
- As tomadas de corrente deverão ser normalizadas do tipo estanque e com engate “schucko” – Devendo ser todas do mesmo tipo;
- Os quadros parciais, amovíveis, deverão ser em material plástico semi-flexível, resistente ao choque e estanques;
- Os quadros parciais, tal como o quadro de obra, deverão estar equipados com um corte geral, com proteção diferencial adequada à proteção das pessoas e com disjuntores magneto térmicos a proteger todos os circuitos que dele derivam.
- Se a instalação elétrica de obra se desenvolver na proximidade de linhas aéreas ou cabos subterrâneos, deverá ser dado conhecimento à entidade exploradora desses equipamentos da realização dos trabalhos e devem ser seguidas as recomendações por ela emanadas.

Movimentação manual e mecânica de cargas:

- Adotar uma posição correta de trabalho, tendo em atenção os seguintes aspetos:
- O centro de gravidade do trabalhador deve estar o mais próximo possível e por cima do centro de gravidade da carga;
- O equilíbrio do trabalhador que movimenta uma carga depende essencialmente da posição dos pés, que devem enquadrar a carga;
- O centro de gravidade do trabalhador deve estar situado sempre no polígono de sustentação;
- Adotar um posicionamento correto. Para tal, o dorso deve estar direito e as pernas fletidas;
- Usar a força das pernas. Os músculos das pernas devem ser usados em primeiro lugar em qualquer ação de elevação;
- Fazer trabalhar os braços em tração simples, isto é, estendidos. Devem, acima de tudo, sustentar a carga e não levantá-la;
- Orientar os pés. Quando uma carga é levantada e em seguida deslocada, é preciso orientar os pés no sentido em que se vai efetuar a marcha, a fim de encadear o deslocamento com o levantamento;
- Escolher a direção de impulso de carga. O impulso pode ser usado para ajudar a deslocar ou empilhar uma carga;
- Garantir uma correta posição das mãos. Para manipular objetos pesados ou volumosos, deve-se usar a palma da mão e a base dos dedos. Quanto maior for a superfície de contacto das mãos com a carga, maior segurança existirá. Para favorecer um bom posicionamento das mãos, colocar calços sob cargas;
- Ter em conta o preconizado no PTRE nº1- Movimentação mecânica de cargas.

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Trabalhadores com Ação de formação específica	Antes de iniciar os trabalhos	Consulta documental	Técnico de Segurança	
Uso de Equipamento de Proteção coletiva (EPC's)	Antes de iniciar trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Diretor da Obra	

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Equipamentos em bom estado de conservação	Antes de iniciar os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança/ Diretor de Obra	
Existe Sinalização de "Proibida a entrada a pessoas não autorizadas"	Antes de iniciar os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
O local está sinalizado e delimitado	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Afastar trabalhadores do raio de ação dos equipamentos ou sob as cargas suspensas	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Uso obrigatório de capacete, colete e calçado de proteção	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
É efetuada a correta separação de Resíduos	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado / chefe de equipa	
Existe local definido para armazenagem dos resíduos até seguirem para vazadouro autorizado	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Encarregado	
Existe sinalética para a via publica de aviso de movimentação de carros pesados	Antes de iniciar os Trabalhos/ Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança/ Diretor de Obra	
Todas as zonas passíveis de existirem trabalhos encontram-se sinalizadas e vedadas	Antes de Iniciar os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança/ Encarregado	
Existe planta de Estaleiro corretamente definida	Antes de Iniciar os Trabalhos	Consulta Documental	Técnico de Segurança / Diretor de Obra	
A planta do Estaleiro está disponível para consulta de Todos os intervenientes	Antes de Iniciar os Trabalhos / durante os Trabalhos	Consulta Documental	Técnico de Segurança / Diretor de Obra	
Na planta de Estaleiro está corretamente definido caminhos de circulação, evacuação e pontos de encontro	Antes de Iniciar os Trabalhos / Durante os Trabalhos	Consulta Documental	Técnico de Segurança / Diretor de Obra	
Formação de Movimentação Manual e Mecânica de Cargas	Antes dos Trabalhos	Consulta Documental	Técnico de Segurança	
Existência de Linhas Eléctricas nas imediações	Antes do Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Diretor de Obra	
Existência de Sinalização de Perigo de Electrocução	Antes e durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
A entidade exploradora desses equipamentos das linhas aéreas tem conhecimento dos Trabalhos a desenvolver	Antes do início dos trabalhos	Consulta Documental	Técnico de Segurança / Diretor de Obra	
Os quadros elétricos da obra estão devidamente preparados, equipados e protegidos	Antes do início dos trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Existe local definido para armazenagem de produtos	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Encarregado	
Existe estrados/ bacias de retenção nos locais definidos de armazenagem	Antes e durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / encarregado	
O Material está arrumado de forma segura, ficando os materiais mais pesados nas prateleiras mais baixas e os mais leves nas prateleiras superiores	Antes e durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / encarregado	
Existe iluminação suficiente no escritório de obra	Antes do início dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Existe boa ventilação no Escritório de Obra	Antes do início dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Existe água canalizada	Antes do início dos trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Diretor de Obra	
Existe Instalações Sanitárias	Antes do início dos trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Diretor de Obra	
Foram previstos locais de carga e descarga de materiais	Antes do início dos trabalhos	Visualmente	Diretor de Obra / encarregado	
Quando existir cruzamento de viaturas, este é feito com cuidado de forma a evitar choques	Durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / encarregado	
As zonas de movimentação são mantidas arrumadas	Durantes os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
As zonas de passagem perigosa são sinalizadas	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Existem medidas de proteção contra incêndio	Antes e durante os Trabalhos	Visualmente e consulta Documental	Técnico de Segurança	
Na movimentação de terras o entulho está a ser enviado a vazadouro autorizado	Antes e durante os trabalhos	Consulta Documental	Técnico de Segurança	
A armazenagem de materiais cilíndricos é feita com recurso a calços	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Encarregado	
Os Produtos armazenados estão devidamente acondicionados e sinalizados	Durantes os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Os materiais perigosos estão armazenados em local separado dos demais	Durantes os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Existe Sinalética de Proibido Fumar e ou Foguear	Antes e Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 9

Pág.: 1/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	MONTAGEM/DESMONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ESTALEIRO

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Uso obrigatório de capacete, colete e calçado de proteção.	Visualmente	Aceitável se sim			
O Local está sinalizado e delimitado	Visualmente	Aceitável se sim			
Manter as zonas de acesso arrumadas, organizadas e desobstruídas	Visualmente	Aceitável se sim			
Existe sinalética de Segurança nas entradas do estaleiro	Visualmente	Aceitável se sim			
Todos os Trabalhadores têm formação e conhecimentos para desempenhar as funções que lhes compete	Visualmente	Aceitável se sim			
Existem Caminhos de circulação independentes para equipamentos e pessoas	Visualmente	Aceitável se sim			
As zonas de armazenagem estão localizadas de forma a não impedir o estacionamento e manobras dos equipamentos	Visualmente	Aceitável se sim			
Todos os trabalhadores com funções de manobreadores têm formação específica	Visualmente	Aceitável se sim			



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 9

Pág.: 2/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	MONTAGEM/DESMONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ESTALEIRO

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Foi dada prioridade de uso de EPC's	Visualmente	Aceitável se sim			
Foram tidos em conta quaisquer elementos instáveis e foram eliminados	Visualmente	Aceitável se sim			
Antes da desmatação/ Limpeza do local foi feita a correta delimitação e sinalização	Visualmente	Aceitável se sim			
As entradas do Estaleiro são suficientemente largas ao ponto de evitar ângulos mortos	Visualmente	Aceitável se sim			
Verifica-se a correta separação e armazenagem dos resíduos de obra	Visualmente	Aceitável se sim			
Verifica-se sinalização de movimentação de equipamentos pesados	Visualmente	Aceitável se sim			
A Planta do Estaleiro com todo o procedimento de Segurança está afixado de forma a que todos os intervenientes possa ter acesso	Visualmente	Aceitável se sim			
Verifica-se a Delimitação e Sinalização de qualquer abertura existente no Solo	Visualmente	Aceitável se sim			



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 9

Pág.: 3/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	MONTAGEM/DESMONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ESTALEIRO

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Existe Formação e informação sobre todas as tarefas e riscos inerentes à atividade	Visualmente	Aceitável de sim			
Existe Sinalética de Proibido Fumar e ou foguear	Visualmente	Aceitável se sim			
Existe material de Combate a Incêndio	Visualmente	Aceitável se sim			
Existe formação de prevenção e combate a incêndio	Consulta Documental	Aceitável se sim			
Existem locais de armazenagem de produtos perigosos	Visualmente	Aceitável se sim			
As vias de Circulação são mantidas limpas e conservadas	Visualmente	Aceitável se sim			
Foram previstos locais de cargas e descargas	Visualmente	Aceitável se sim			
O cruzamento de viatura é efetuado com cuidado de forma a evitar choques	Visualmente	Aceitável se sim			



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 9

Pág.: 4/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	MONTAGEM/DESMONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ESTALEIRO

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação			
			NC	C	NA	Correção a Efetuar
As zonas de passagem perigosas são sinalizadas	Visualmente	Aceitável se sim				
As instalações estão dotadas de iluminação natural suficiente	Visualmente	Aceitável se sim				
As instalações estão dotadas de ventilação natural suficiente	Visualmente	Aceitável se sim				
As instalações estão dotadas de instalações sanitárias suficientes	Visualmente	Aceitável se sim				
As instalações estão dotadas de água canalizada	Visualmente	Aceitável se sim				
O Entulho e devidamente separado e armazenado e posteriormente enviado a vazadouro autorizado	Visualmente	Aceitável se sim				
O material cilíndrico é armazenado com recurso a calços	Visualmente	Aceitável se sim				
Os materiais perigosos estão armazenados em local separado dos demais	Visualmente	Aceitável se sim				



REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 9

Pág.: 5/5

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	MONTAGEM/DESMONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ESTALEIRO

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA
Os quadros elétricos estão devidamente sinalizados e protegidos	Visualmente	Aceitável se sim			
São efetuados trabalhos nas imediações de linhas Eléctricas aéreas	Visualmente	Aceitável se sim			
Se sim, a entidade exploradora das mesmas encontra-se avisada	Consulta Documental	Aceitável se sim			
Existe formação de movimentação manual e mecânica de cargas	Consulta documental	Aceitável se sim			

C – Conforme

NC – Não Conforme

NA – Não Aplicável

LOCAL: _____ DATA: ____/____/____ VERIFICADO POR: _____

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEIVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	ALVENARIAS

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA
Existência de plataformas de descarga de material	Visualmente	Aceitável se sim			
Existência de Proteções em poços de elevadores e todos os negativos existentes	Visualmente	Aceitável se sim			
Existência de meios mecânicos para mover as paletes	Visualmente	Aceitável se sim			
O perímetro das paredes foi demarcado	Visualmente	Aceitável se sim			
É proibida o acesso de pessoas nas 48 horas seguintes	Visualmente	Aceitável se sim			
Plataforma com mais de 2 metros tem guarda-corpos	Visualmente	Aceitável se sim			
Os entulhos são depositados em local próprio	Visualmente	Aceitável se sim			
As paletes de tijolos quando são elevadas encontram-se bem acondicionadas	Visualmente	Aceitável se sim			
Os tijolos soltos são empilhados e amarrados	Visualmente	Aceitável se sim			
Em trajetos curtos os materiais são transportados com recurso a carros de mão	Visualmente	Aceitável se sim			

OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal
ADJUDICATÁRIO:	MANTEVIAS, Engenharia e Construção S.A.
TAREFA / ACTIVIDADE:	ALVENARIAS

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

As plataformas de trabalho estão conformes	Visualmente	Aceitável se sim			
Existe limpeza diária dos locais de trabalho	Visualmente	Aceitável se sim			
As rampas e escadas encontram-se com guarda-corpos	Visualmente	Aceitável se sim			
As paletes de materiais são colocadas junto aos pilares	Visualmente	Aceitável se sim			
Os Trabalhadores usam os epi's adequados	Visualmente	Aceitável se sim			

C – Conforme

NC – Não Conforme

NA – Não Aplicável

LOCAL: _____ DATA: ____/____/____ VERIFICADO POR: _____

Obra: CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIENSE

1. Objetivo

Estipular as regras a cumprir de modo a garantir a Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores, reduzindo a probabilidade de ocorrência de acidentes de trabalho na atividade.

2. Cronograma desta atividade

Data previsível de início	Data previsível de conclusão	Responsável		Nº Colaboradores envolvidos
		Empresa	Nome	

3. Localização

Setúbal

4. Modo operativo

Meios Humanos	2 Pedreiro, 1 Servente
Equipamento	Carro de mão, mini pá carregadora, porta paletes e plataformas de andaime.
Materiais	Diversos

Descrição

1. Introdução

O presente PTRE foi elaborado ao abrigo do disposto no art. 7º do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro.

O trabalho de Alvenaria engloba atividades de assentamento de tijolos, blocos de betão ou pedra e o seu transporte para os locais de construção.

A descarga do tijolo, numa primeira fase é feita na parte superior do estaleiro, sendo transportado até à frente de trabalho por meios mecânicos, para depois ser aplicada pelos trabalhadores. Numa fase posterior pode ser descarregado na parte inferior do estaleiro, de modo a facilitar o transporte para as frentes de trabalho.

Esta empreitada envolve o uso intensivo desta atividade pelo que se identifica as medidas preventivas a seguir.

5. Medidas de prevenção considerando os Princípios da Prevenção identificados na Avaliação de Riscos

- Deve ser garantida a existência de plataformas de descarga de materiais (nos pisos) com solidez e estabilidade adequadas às cargas a movimentar e, dotadas de guarda-corpos e guarda-cabeças e fecho na parte frontal;
- Antes de iniciar os trabalhos, devem ser colocadas proteções nos poços dos elevadores, courettes e em todos negativos existentes nas placas. Se houver interferência com vias públicas ou trabalhos em níveis inferiores devem ser protegidos com anteparos;
- Deve ser garantida a existência de condutas devidamente vedadas (para descarga dos entulhos) e com troços nunca superiores à altura de 2 pisos. A saída inferior de cada calha deve ter uma comporta para fazer parar o material. Deve ser rigorosamente proibido que os trabalhadores retirem material das calhas usando as mãos;
- As paletes de material devem ser movimentadas com meios mecânicos e distribuídas para próximo dos locais onde vão ser utilizadas, de forma a não sobrecarregar as placas e não expor os trabalhadores a sobre esforços;
- As plataformas de trabalho com altura superior a 1.2 m devem ser dotadas de guarda-corpos e guarda-cabeças;
- Os entulhos devem ser depositados em local específico e, periodicamente, devem ser enviados para o exterior;
- Deve haver o cuidado de não romper o plástico de proteção das paletes de tijolo antes de as içar. Os tijolos soltos devem ser devidamente empilhados e amarrados antes de ser içados;
- O trabalho da(s) grua(s) deve ser organizado de forma que as interferências possam ser facilmente geridas. Se tal não for possível, devem ser instalados na(s) grua(s) limitadores mecânicos de posição;
- Mesmo em trajetos curtos, o transporte de tijolos e sacos de cimento deve ser efetuado com recurso a carros de mão;
- Deve ser rigorosamente proibido o assentamento de plataformas de trabalho sobre tijolos;
- Deve ser proibido improvisar plataformas de trabalho com bidões, caixas, escadotes...;
- Deve ser garantida a limpeza diária das zonas de trabalho, de forma a evitar acumulações de massa que solidificará;
- A deposição de paletes de material deverá ser realizada junto aos pilares para evitar sobrecarregar as lajes em zonas de maior fragilidade;
- As rampas das escadas deverão ser protegidas com guarda-corpos;

- De forma a garantir o máximo de iluminação natural, o trabalho deve ser organizado de forma a construir primeiro as paredes interiores.
- Ter em atenção o preconizado no PTRE da movimentação mecânica de cargas;
- Ter em atenção o preconizado no PTRE da montagem/utilização/desmontagem de andaimes;
- Deve ser proibida a utilização de escadas e escadotes em escadas e rampas;
- Deve ser proibida a utilização de cavaletes em locais sem proteção de queda em altura;
- Os cavaletes apenas podem ser utilizados com a altura máxima de 1,20 metro devem ter sempre duas tábuas e estar devidamente estabilizados;
- Na medida do possível, organizar a execução de alvenarias de modo a que os trabalhos em cada piso se iniciem na bordadura de lajes e vãos, assentando a primeira "fiada" até 1m de altura e mantendo os vãos remanescentes completamente protegidos com guarda-corpos;
- Nas zonas das bordaduras das lajes, os guarda-corpos só podem ser retirados, quando previamente esteja assegurada proteção contra queda em altura, através de andaime de fachada, ou de linha de vida, com obrigatoriedade de uso de arnês de sustentação amarrado à mesma
- Nos trabalhos de alvenarias nas zonas das bordaduras das lajes, terá de se ter cuidado quando se retiram os guarda-corpos. Estes devem ser retirados mediante o andamento dos trabalhos, devendo a zona inferior aos trabalhos estar devidamente vedada devido ao risco de queda de materiais;
- Na ausência de proteções coletivas em locais de risco de queda em altura superior a 1.20m, os trabalhadores utilizarão arnês de segurança devidamente preso a uma linha de vida;
- Adotar postura corporal correta e estável no desenvolvimento das tarefas conforme FSS de movimentação manual de cargas (em anexo);
- Mesmo nos percursos pequenos, o trajeto de tijolos e sacos de cimento deve ser efetuado com recurso a carros de mão;
- Antes de iniciar os trabalhos dispor das fichas de dados de segurança de todos os produtos a utilizar e cumprir as respetivas instruções;
- O entulho deve ser depositado em local específico, e periodicamente removidos para contentor no exterior de acordo com plano de estaleiro.

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Existência de plataforma de descarga	Antes dos trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
A estabilidade das mesmas	Antes dos trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / encarregado	
As Proteções dos Poços dos elevadores e todos os negativos existentes	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
A existência de meios mecânicos adequados para movimentar as paletes	Antes dos trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Encarregado	
O perímetro das paredes foi demarcado	Antes dos trabalhos	Visualmente	Diretor de Obra / Encarregado	
As plataformas de trabalho com mais de 2 metros tem guarda corpos	Antes e durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Os entulhos estão a ser depositados em local próprio	Durante os trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Existe cuidado de não romper o plástico da paleta de tijolos	Durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado	
Os tijolos soltos são devidamente empilhados e amarrados	Durante os trabalhos	Visualmente	Encarregado	
O transporte de tijolos e sacos de cimento em trajetos curtos é feito com recurso a carro de mão	Durante os Trabalhos	Visualmente	Encarregado / Técnico de Segurança	
As plataformas de trabalho estão conformes	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
As zonas de trabalho são limpas diariamente	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Encarregado	
As paletes são colocadas juntos aos pilares para evitar sob carga na laje	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Encarregado	
As rampas e escadas encontram se protegidas com guarda-corpos	Durantes os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Os trabalhadores usam os epi's adequados	Antes e durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Data: 21-04-2021

Página: 1/3

TAREFA/ACTIVIDADE :

MONTAGEM DE ELEMENTOS PRÉ FABRICADOS

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE

ITEM	ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS			SINALIZAÇÃO	PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
						PROTEÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO	PROTEÇÃO		
A			Movimentação Manual de Cargas	Entaladeira/Esmagamento	Manter caminhos desobstruídos e sinalizados	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos	Formação em Movimentação Manual de Cargas	Rede laranja para delimitar os locais de armazenamento dos objetos	Luvras de protecção	
				Sobre Esforços/Posturas inadequadas	Não ser feita a carga de um objeto apenas por um trabalhador				Luvras de protecção, cinta protetora de coluna	
				Choque/pancadas com objetos	Manter o local arrumado	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos			Luvras e botas de protecção	
				Cortes com os objetos	Manter o local arrumado	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos			Luvras de protecção	
B	Montagem de Elementos Pré-Fabricados	Equipamentos de movimentação e elevação de Cargas	Organização/De limitação do Estaleiro	Quedas ao mesmo nível	Manter o local arrumado e desobstruído	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos	Formação em segurança no trabalho	Tapumes/ malha sol	Botas de protecção	
				Quedas ao mesmo nível	Delimitar o estaleiro, e mantê-lo bem sinalizado, arrumado e limpo				Luvras, botas e capacete de protecção	
				Entaladeiras/Esmagamentos	Manter caminhos alternativos para equipamentos e Peças				Luvras, botas de protecção	
				Choque/pancadas com objetos	Manter estaleiro arrumado, desobstruído e com caminhos bem definidos			Rede laranja	Botas e capacete de Protecção	

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

TAREFA/ACTIVIDADE :

MONTAGEM DE ELEMENTOS PRÉ FABRICADOS

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JULIO TAVARES - PRAIEENSE

ITEM	ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS				PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
					PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	PROTECÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO	SINALIZAÇÃO	
C			Movimentação Mecânica de Cargas	exposição ao ruído,	Fazer pausas na jornada de trabalho, fazer rotação de pessoal		Sinalização de indicação de ruído	Auriculares de Protecção	
		entaladelas/esmagamento		Manter o local arrumado, desobstruído e com caminhos diferentes para máquinas e Peões	Delimitação dos Caminhos	Formação em movimentação mecânica de cargas	Sinalização de equipamentos em movimento	Colete de Alta Visibilidade	
		Atropelamento / choque com veículos		Manter o local arrumado, desobstruído e com caminhos diferentes para máquinas e Peões	Delimitação de caminhos, utilização de sinal sonoro/luminoso nos equipamentos	Sinalização de equipamentos em movimento	Colete de Alta Visibilidade, Botas de Protecção		
D			Utilização de Máquinas	Atropelamento de Pessoas / colisão com outras máquinas	Manter o local arrumado, desobstruído e sinalizado	Delimitação dos caminhos e espaços		Colete de Alta Visibilidade, botas de Protecção	
		Sobre Esforços		Reduzir tempo de manuseamento	Movimentação Mecânica de Cargas em detrimento da Manual		Utilização de Cinta protetora de coluna, colete de alta visibilidade		
		Exposição ao Ruído		Reduzir tempo de exposição	Reduzir o pessoal necessário ao local	Uso obrigatório de Auriculares	Protetores auriculares		
		Exposição a Vibrações		Reduzir tempo de manuseamento	Reduzir o pessoal necessário ao local	Uso obrigatório de Luvas	Luvas anti vibração		
	Exposição a Poeiras	Reduzir exposição	Reduzir o pessoal necessário ao local	Reduzir o pessoal necessário ao local	Uso obrigatório de máscara	Mascara anti poeiras, colete de Alta visibilidade			

	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS		Data: 21-04-2021
	TAREFA/ACTIVIDADE : MONTAGEM DE ELEMENTOS PRÉ FABRICADOS		Página: 3/3
OBRA: REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTORICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL			

PLANO DE ACÇÃO				PRINCÍPIO DE PREVENÇÃO		
AVALIAÇÃO DE RISCOS			MEDIDAS PREVENTIVAS			
ITEM	F	S		CS	CLASSIF.	
A	5	3	2	30	Ver PTRE "Montagem de Elementos Pré-Fabricados"	a, d, e
B	4	4	2	32	Ver PTRE "Montagem de Elementos Pré-Fabricados"	a, d, e
C	5	4	2	40	Ver PTRE "Montagem de Elementos Pré-Fabricados"	a, d, e
D	5	3	2	30	Ver PTRE "Montagem de Elementos Pré-Fabricados"	a, d, e

F = FREQUÊNCIA

S = SEVERIDADE

CS = CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTO DE NUMERAÇÃO DA MATRIZ:

NO NUMERO DA MATRIZ DEVE-SE ATRIBUIR 2 DÍGITOS SENDO QUE O PRIMEIRO DIZ RESPEITO À MATRIZ E O SEGUNDO AO NUMERO DE REVISÕES DE CADA MATRIZ. EXEMPLO -- 2 . 3 = 2 é O NUMERO DA MATRIZ E 3 é O NUMERO DE VEZES QUE ESSA MATRIZ FOI ALTERADA.

Obra: CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIENSE

1. Objetivo

Estipular as regras a cumprir de modo a garantir a Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores, reduzindo a probabilidade de ocorrência de acidentes de trabalho na atividade.

2. Cronograma desta atividade

Data previsível de início	Data previsível de conclusão	Responsável		Nº Colaboradores envolvidos
		Empresa	Nome	

3. Localização

Setubal

4. Modo operativo


Meios Humanos	1 Pedreiro, 1 Servente
Equipamento	Equipamentos de movimentação mecânica de cargas
Materiais	Diversos

Descrição

1. Introdução

O presente PTRE foi elaborado ao abrigo do disposto no art. 7º do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro.

Os Trabalhos de Montagem de pré-fabricados engloba as atividades de armazenamento, movimentação e montagem de elementos de construção pré-fabricados de acordo com o planeado.

	PLANO PARA TRABALHOS COM RISCO ESPECIAL	Pag. 2/4
	Atividade: Montagem de Elementos Pré Fabricados	


5. Medidas de prevenção considerando os Princípios da Prevenção identificados na Avaliação de Riscos

- A Montagem de pré-fabricados deve obedecer a um plano de montagem que contemple também o transporte para a obra e a respetiva armazenagem;
- Cada elemento deve ser movimentado, no mínimo por três homens. Dois a dirigir o elemento, com recurso as duas cordas guias presas a cada lado do elemento e, o terceiro a dirigir as manobras da grua;
- Quando colocado no local, deve-se proceder à montagem definitiva do elemento, antes de o desligar do ponto de suspensão e, sem largar as cordas guias;
- A receção de vigas nos apoios, deve ser efetuada por duas equipas de três homens cada, coordenadas por um encarregado. Cada equipa dirige um dos extremos da viga. O Terceiro Homem da equipa dará indicações ao encarregado;
- Os Trabalhadores a quem tenha sido atribuída a tarefa de receber os elementos pré-fabricados nas bordaduras das lajes, devem obrigatoriamente usar arnês de segurança, amarrado a elementos estruturais sólidos;
- Se o Trabalho for realizado a mais de dois metros de altura, devem ser instaladas redes anti-queda;
- Deve ser definido e, devidamente compactado, um local para armazenagem dos elementos pré-fabricados. Esse local, deve permitir acesso e manobra fácil aos equipamentos de movimentação mecânica;
- Os elementos armazenados na posição horizontal devem ser colocados sobre dormentes de madeira e, de forma a não danificar os elementos de engate;
- Os elementos armazenados na posição vertical, devem ser encostados e um elemento possua resistência suficiente, sobre dormentes de madeira, com um ângulo que garanta a estabilidade e, de forma a não danificar os elementos de engate;
- A circulação dentro do estaleiro dos camiões de transporte dos elementos pré-fabricados deve ser realizada em trajetos que se possível não deverão interferir com os outros trabalhos em curso, o solo nas zonas de trajeto dos camiões, deverá ser nivelado e compactado a fim de facilitar a sua circulação;
- Devem ser criados trajetos alternativos para circulação de pessoal e de máquinas, quando houver interferências com os trabalhos de movimentação ou colocação de elementos pré-fabricados;
- O trabalho das Gruas deve ser organizado de forma que as interferências possam ser facilmente geridas. Se tal não for possível, devem ser instalados nas gruas limitadores mecânicos de posição;
- Deve ser rigorosamente proibido trabalhar ou permanecer sob trajetos dos elementos suspensos;
- As operações devem realizar-se de forma sincronizada. Os Elementos pesados têm uma grande inércia, pelo que, uma leve oscilação é suficiente para derrubar um homem;
- Os elementos pré-fabricados de grande dimensão só deverão ser içados com recurso a pórticos;
- Se algum elemento começar a rodar sobre si mesmo, deve-se tentar controlar com recurso às cordas guias. Deve ser rigorosamente proibido utilizar diretamente o corpo, para o seu controlo;
- A zona de Trabalhos deve manter-se limpa de ferramentas ou matérias que possam dificultar as manobras de movimentação e montagem dos elementos pré-fabricados;
- Os trabalhos deverão ser suspensos sempre que se verifique ventos superiores a 40km/h;
- O Técnico segurança (ou encarregado) deve assegurar que o gruista efetua diariamente a inspeção ao bom estado

de todos os aparelhos e acessórios de elevação e especialmente, os olhais dos elementos pré fabricados e regista essas inspeções num livro de registo.

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Armazenamento dos materiais	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Encarregado	
Caminhos de circulação	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / encarregado	
Utilização dos meios mecânicos	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Utilização de Andaimos ou plataformas	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Condições atmosféricas	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança/ Encarregado	
Utilização de EPI's	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Utilização de EPc's	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Formação adequada	Antes dos trabalhos	Documental	Técnico de Segurança	
Caminhos de circulação sinalizados	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Encarregado	
Zona de trabalhos delimitada	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Encarregado / Técnico de Segurança	
Trabalhos executados de acordo com medidas preventivas	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Existência de pessoas em baixo de elementos suspensos	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Exposição a Ruído	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	

 MANTEIVIAS	PLANO PARA TRABALHOS COM RISCO ESPECIAL	Pag. 4/4
	Atividade: Montagem de Elementos Pré Fabricados	

6. Plano de verificação e monitorização				
O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Exposição a Vibrações	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Exposição a Ambientes Térmicos	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Presença de infraestruturas de gás, água e luz	Antes dos Trabalhos	Documental	Diretor de Obra	
Existência de Circulação rodoviária	Antes e Durante os Trabalhos	Visualmente	Diretor de Obra / Técnico de Segurança	

REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 014		Pág.: 1/3
OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIESE	
DONO DA OBRA:	MUNICÍPIO DE SETUBAL	
ADJUDICATÁRIO:	MANTEVIAS, Engenharia e Construção S.A.	
TAREFA / ACTIVIDADE:	MONTAGEM DE ELEMENTOS PRÉ FABRICADOS	

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Movimentação Manual das cargas	Visualmente	Aceitável se sim			
Organização do Estaleiro	Visualmente	Aceitável se sim			
Delimitação do Estaleiro	Visualmente	Aceitável se sim			
Utilização de Epi's	Visualmente	Aceitável se sim			
Utilização de Epc's	Visualmente	Aceitável se sim			
Movimentação Mecânica de cargas	Visualmente	Aceitável se sim			
Inexistência de pessoas de baixo dos elementos suspensos	Visualmente	Aceitável se sim			
Circulação rodoviária	Visualmente	Aceitável se sim			
Exposição ao Ruído	Visualmente	Aceitável se sim			

Elaborado: Maria Figueiredo

REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 014		Pág.: 2/3
CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEENSE		
OBRA:	MUNICÍPIO DE SETUBAL	
DONO DA OBRA:	MANTEVIAS, Engenharia e Construção S.A.	
ADJUDICATÁRIO:	MONTAGEM DE ELEMENTOS PRÉ FABRICADOS	
TAREFA / ACTIVIDADE:		

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Exposição a Vibrações	Visualmente	Aceitável se sim			
Trabalhos em espaços confinados	Visualmente	Aceitável se sim			
Trabalhos junto ou na via pública	Visualmente	Aceitável se sim			
Exposição a Ambientes Térmicos (calor/frio) – Condições Climatéricas	Visualmente	Aceitável se sim			
Presença de infraestruturas de água, electricidade e gás	Visualmente	Aceitável se sim			
Estado da entivação	Visualmente	Aceitável se sim			

C – Conforme

NC – Não Conforme

NA – Não Aplicável

Elaborado: Maria Figueiredo

REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 014		Pág.: 3/3
OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIEISE	
DONO DA OBRA:	MUNICIPIO DE SETUBAL	
ADJUDICATÁRIO:	MANTEVIAS, Engenharia e Construção S.A.	
TAREFA / ACTIVIDADE:	MONTAGEM DE ELEMENTOS PRÉ FABRICADOS	

LOCAL: _____ DATA: ____/____/____ VERIFICADO POR: _____

Elaborado: Maria Figueiredo

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Data: 11/05/2021

Página: 1/3

TAREFA/ACTIVIDADE :

PAVIMENTAÇÃO

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JULIO TAVARES - PRAIEENSE

ITEM	ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS			SINALIZAÇÃO	PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
					PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	PROTEÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO		
A			Movimentação Manual de Cargas	Entaladeira/Esmagamento	Manter caminhos desobstruídos e sinalizados	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos	Formação em Movimentação Manual de Cargas	Rede laranja para delimitar os locais de armazenamento dos objetos	Luvas de proteção
				Sobre Esforços/Posturas inadequadas	Não ser feita a carga de um objeto apenas por um trabalhador	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos			Luvas de proteção, cinta protetora de coluna
				Choque/pancadas com objetos	Manter o local arrumado	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos			Luvas e botas de proteção
				Cortes com os objetos	Manter o local arrumado	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos			Luvas de proteção
B	PAVIMENTAÇÃO	Equipamentos de movimentação e elevação de Cargas	Organização/De limitação do local de trabalho	Quedas ao mesmo nível	Manter o local arrumado e desobstruído	Sinalizar local e manter os caminhos de circulação desobstruídos	Formação em segurança no trabalho	Tapumes/ malha sol	Luvas, botas e capacete de proteção
				Quedas ao mesmo nível	Delimitar o estaleiro, e mantê-lo bem sinalizado, arrumado e limpo				Botas de proteção
				Entaladeiras/Esmagamentos	Manter caminhos alternativos para equipamentos e Peões				Luvas, botas de proteção
				Choque/pancadas com objetos	Manter estaleiro arrumado, desobstruído e com caminhos bem definidos				Botas e capacete de Proteção

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS


TAREFA/ACTIVIDADE :

PAVIMENTAÇÃO

OBRA:

CONSTRUÇÃO DO CAMPO JULIO TAVARES - PRAIESE

ITEM	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS				SINALIZAÇÃO	PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	
				PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	PROTECÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO	PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)			
C	Movimentação Mecânica de Cargas	exposição ao ruído, entaladelas/esmagamento	Fazer pausas na jornada de trabalho, fazer rotação de pessoal	Delimitação dos Caminhos	Formação em movimentação mecânica de cargas	Sinalização de indicação de ruído	Auriculares de Protecção	Colete de Alta Visibilidade		
			Manter o local arrumado, desobstruído e com caminhos diferentes para máquinas e Peões						Delimitação de caminhos, utilização de sinal sonoro/luminoso nos equipamentos	Colete de Alta Visibilidade
			Manter o local arrumado, desobstruído e com caminhos diferentes para máquinas e Peões							
D	Utilização de Máquinas	Atropelamento de Pessoas / colisão com outras máquinas	Manter o local arrumado, desobstruído e sinalizado	Delimitação dos caminhos e espaços			Colete de Alta Visibilidade, botas de Protecção			
			Reduzir tempo de manuseamento					Movimentação Mecânica de Cargas em detrimento da Manual	Utilização de Cinta protetora de coluna, colete de alta visibilidade	
			Reduzir tempo de Exposição							Reduzir o pessoal necessário ao local
		Exposição a Vibrações	Reduzir tempo de manuseamento	Reduzir o pessoal necessário ao local		Uso obrigatório de Luvas	Luvas anti vibração			
			Reduzir exposição					Reduzir o pessoal necessário ao local	Uso obrigatório de máscara	Mascara anti poeiras, colete de Alta visibilidade

	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS		Data: 11/05/2021
			Página: 3/3
TAREFA/ACTIVIDADE :	PAVIMENTAÇÃO		
OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JULIO TAVARES - PRAIESE		
F = FREQUÊNCIA	S = SEVERIDADE	CS = CONDIÇÕES DE SEGURANÇA	

PLANO DE ACÇÃO				PRINCÍPIO DE PREVENÇÃO		
AVALIAÇÃO DE RISCOS						
ITEM	F	S	CS	CLASSIF.		
A	5	3	2	30	Ver PTRE "Montagem de Elementos Pré-Fabricados"	a, d, e
B	4	4	2	32	Ver PTRE "Montagem de Elementos Pré-Fabricados"	a, d, e
C	5	4	2	40	Ver PTRE "Montagem de Elementos Pré-Fabricados"	a, d, e
D	5	3	2	30	Ver PTRE "Montagem de Elementos Pré-Fabricados"	a, d, e

PROCEDIMENTO DE NUMERAÇÃO DA MATRIZ:

NO NUMERO DA MATRIZ DEVE-SE ATRIBUIR 2 DÍGITOS SENDO QUE O PRIMEIRO DIZ RESPEITO À MATRIZ E O SEGUNDO AO NUMERO DE REVISÕES DE CADA MATRIZ. EXEMPLO -- 2 . 3 = 2 é O NUMERO DA MATRIZ E 3 é O NUMERO DE VEZES QUE ESSA MATRIZ FOI ALTERADA.

Atividade: PAVIMENTAÇÃO

Obra: CONSTRUÇÃO DO CAMPO JULIO TAVARES - PRAIENSE

1. Objetivo

Estipular as regras a cumprir de modo a garantir a Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores, reduzindo a probabilidade de ocorrência de acidentes de trabalho na atividade.

2. Cronograma desta atividade


Data previsível de início	Data previsível de conclusão	Responsável		Nº Colaboradores envolvidos
		Empresa	Nome	

3. Localização

Setúbal

4. Modo operativo

Meios Humanos	1 Pedreiro, 1 Servente
Equipamento	Equipamentos de movimentação mecânica de cargas
Materiais	Diversos
Descrição	<p>1. Introdução</p> <p>O presente PTRE foi elaborado ao abrigo do disposto no art. 7º do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro.</p> <p>Os Trabalhos de pavimentação englobam atividades de transporte e assentamento de lancis, pedra ou betão e execução de pavimentos em calçada com cubos de granito ou peças de betão ou em asfalto.</p>

	PLANO PARA TRABALHOS COM RISCO ESPECIAL	Pag. 2/4
	Atividade: PAVIMENTAÇÃO	

5. Medidas de prevenção considerando os Princípios da Prevenção identificados na Avaliação de Riscos

- ✓ Em trabalhos na via pública, a zona de trabalhos deve ser devidamente delimitada e sinalizada. Todos os trabalhadores devem envergar vestuário de alta visibilidade;
- ✓ A pedra e cantaria devem ser transportadas das zonas de depósito para os locais de aplicação por meios mecânicos;
- ✓ Nos trabalhos de calcetamento, deve efetuar a rotação dos trabalhadores que efetuam a compactação com talochas vibratórias, de forma a diminuir os riscos devidos às vibrações;
- ✓ Nos Trabalhos com betuminoso, devem ser sinalizadas as misturas quentes e os trabalhadores a utilizar proteções das vias respiratórias;
- ✓ Todos os Trabalhadores devem trabalhar de frente para as máquinas
- ✓ Não deve ser permitido que as máquinas manobrem em marcha-atrás na zona onde decorram trabalhos de calcetamento ou assentamento de lancis;
- ✓ As operações de descarga devem ser devidamente orientadas, de forma que os materiais não fiquem depositados em zonas que colidam com o avanço dos trabalhos ou com a circulação de trabalhadores ou de terceiros.

6. Plano de verificação e monitorização

O QUE VERIFICAR/ MONITORIZAR	QUANDO	COMO	QUEM	REGISTO
Armazenamento dos materiais	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / Encarregado	
Caminhos de circulação	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança / encarregado	
Utilização dos meios mecânicos	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Condições atmosféricas	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança/ Encarregado	
Utilização de EPI's	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Utilização de EPc's	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Formação adequada	Antes dos trabalhos	Documental	Técnico de Segurança	
Zona de trabalhos delimitada	Antes dos Trabalhos	Visualmente	Encarregado / Técnico de Segurança	
Trabalhos executados de acordo com medidas preventivas	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Existência de pessoas em baixo de elementos suspensos	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Exposição a Ruído	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	
Exposição a Vibrações	Durante os Trabalhos	Visualmente	Técnico de Segurança	

REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 015		1 / 2
OBRA:	CONSTRUÇÃO DO CAMPO JULIO TAVARES – PRAIEENSE	
DONO DA OBRA:	Município de Setúbal	
ADJUDICATÁRIO:	MANTEVIAS, Engenharia e Construção S.A.	
TAREFA/ACTIVIDADE:	PAVIMENTAÇÃO	

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA
Armazenamento dos Materiais	Visualmente	Aceitável se sim			
Caminhos de circulação desimpedidos	Visualmente	Aceitável se sim			
Caminhos de Circulação Sinalizados	Visualmente	Aceitável se sim			
Utilização de meios mecânicos	Visualmente	Aceitável se sim			
Utilização de EPI's	Visualmente	Aceitável se sim			
Utilização de EPC's	Visualmente	Aceitável se sim			
Exposição a Vibrações	Visualmente	Aceitável se sim			
Exposição a Ruídos	Visualmente	Aceitável se sim			

REGISTO DE MONITORIZAÇÃO DO PTRE Nº 014		2 / 2
OBRA:	SEFP SEIA – REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO - PRR	
DONO DA OBRA:	IEFP, I.P.	
ADJUDICATÁRIO:	MANTEVIAS, Engenharia e Construção S.A.	
TAREFA / ACTIVIDADE:	PAVIMENTAÇÃO	

O que verificar/ monitorizar (Início/uma vez por semana/Final)	Como	Critério de Aceitação / Rejeição	Verificação		
			NC	C	NA

Trabalhos junto ou na via publica	Visualmente	Aceitável se sim				
Exposição a Ambientes Térmicos (calor/frio) – Condições Climatéricas	Visualmente	Aceitável se sim				
Presença de infraestruturas de água, electricidade e gás	Visualmente	Aceitável se sim				

C – Conforme

NC – Não Conforme

NA – Não Aplicável

LOCAL: _____ DATA: ____/____/____ VERIFICADO POR: _____

ACÇÃO	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	PERIGOS	RISCOS	MEDIDAS EXISTENTES/PREVISTAS					PLANO DE ACÇÃO				
				PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS	PROTECÇÃO COLECTIVA (EPC)	FORMAÇÃO	SINALIZAÇÃO	PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	AVALIAÇÃO DE RISCOS				MEDIDAS PREVENTIVAS
									F	S	CS	CLASSI F.	
				<p>Eliminar a permanência de trabalhadores sob as cargas suspensas.</p> <p>Utilizar cordas guia para auxílio dos trabalhos.</p> <p>Não executar estas operações sem uma prévia avaliação das condições atmosféricas (ex: ventos fortes).</p> <p>NTP32 – Movimentação mecânica de cargas</p>	<p>Sinalizar zona de perigo.</p> <p>Garantir caminhos de circulação alternativos.</p> <p>Executar a elevação das cargas pelos pontos de amarração previstos e pelo menos em dois pontos.</p>	<p>Específica</p>	<p>Vedar a zona dos trabalhos.</p> <p>Perigo de cargas suspensas.</p> <p>Colete refletor</p>	<p>Capacete de proteção.</p> <p>Botas c/ palmilha e de biqueira de aço</p>	4	5	2	40	Ver PTRE "Movimentação Manual e Mecânica de Cargas"
			<p>Esmagamento</p>	<p>Manter caminhos de circulação independentes para trabalhadores e equipamentos</p> <p>Pililampo.</p> <p>Sinais Sonoros.</p>	<p>Definir caminhos de circulação.</p>	<p>Específica</p>	<p>Delimitar caminhos de circulação.</p>	<p>Colete refletor</p>	4	4	2	32	Ver PTRE "Movimentação Manual e Mecânica de Cargas"
			<p>Esmagamento</p>	<p>Alastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos</p> <p>Manter velocidades moderadas</p> <p>Sinalizar obstáculos e colocar balentes que evitem a aproximação aos mesmos</p>	<p>Vedar zona de possível queda de materiais e equipamentos</p> <p>Caminhos de circulação definidos.</p> <p>Colocação de balentes</p>	<p>Específica</p>	<p>Sinalização de queda de materiais e vedação.</p> <p>Restrição à velocidade máxima.</p> <p>Delimitar caminhos de circulação. Sinalizar Obstáculos</p>	<p>Capacete de proteção, Botas c/ Palmilha e biqu. De aço</p>	4	5	2	40	Ver PTRE "Movimentação Manual e Mecânica de Cargas"
			<p>Entalamento</p> <p>Esmagamento</p> <p>Desabamento</p> <p>Queda ao mesmo nível</p>	<p>Evitar a permanência de trabalhadores não necessários à atividade</p>	<p>Delimitação do espaço, garantir caminhos de circulação alternativos, respeitar as distâncias mínimas de segurança na deposição de materiais na abertura de vaías</p>	<p>Formação específica</p> <p>Ministrar formação sobre movimentação manual de carga, e procedimentos de seguran</p>	<p>Sinalização de trabalhos em curso</p>	<p>Colete de Alta visibilidade, Botas de Proteção, Capacete, Luvas de Proteção</p>	4	3	2	24	Ver PTRE "Movimentação Manual e Mecânica de Cargas"

Matriz de Avaliação de Riscos
Metodo Simplificado

Circular na Área de ação de equipamentos	Entalamento	Informação/formação sobre práticas corretas de trabalho Manter caminhos de circulação independentes para trabalhadores e equipamentos. Alastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos.	Definir caminhos de circulação. Obrigatoriedade de uso de EPI's adequados	Específica	Delimitar caminhos de circulação.	Luvas de proteção	4	3	2	24	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e Utilização de Estaleiro"
Circular na Área de ação de equipamentos	Atropelamento	Manter caminhos desobstruídos e sinalizados	Correto acondicionamento de material e equipamentos	Específica	Delimitar local de montagem	Colete de Alta Visibilidade	4	3	2	24	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e Utilização de Estaleiro"
	Esmagamento	Alastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos. Utilizar os EPI's adequados	Verificar zona de possível queda de materiais e área de Ação de equipamentos	Específica	Sinalização de queda de materiais e vedação.	Capacete de proteção, Botas de biqueira de aço					
Circular na Área de ação de equipamentos	Choque com objetos/ Queda de Objetos	Manter caminhos desobstruídos e sinalizados	Sinalizar caminhos	Formação específica	Delimitar caminhos de circulação. Sinalizar obstáculos	Capacete de Proteção, colete de alta Visibilidade e Botas com biqueira e palmilha de aço	4	3	2	24	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e Utilização de Estaleiro"
	Choque contra objetos	Manter caminhos desobstruídos e sinalizados, e o local de trabalho organizado e arrumado	Sinalização de objetos	Formação em Movimento em locais de armazenagem de materiais	Delimitar/sinalizar locais de armazenagem de materiais	Colete de Alta Visibilidade e botas de proteção					
Circular na Área de ação de equipamentos	Cortes	Utilização de equipamentos adequados, sensibilização para boas práticas de trabalho	Correta armazenagem de objetos	Formação em Segurança no Trabalho		Luvas de Proteção	4	3	2	24	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e Utilização de Estaleiro"
	Ruído	Diminuir o Tempo de Exposição ao Ruído, fazer rotações de posto de trabalho	Delimitar/encapsular o objeto de ruído	Formação em Ruído	Uso Obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual	Auriculares/ Abafadores, coletores de alta Visibilidade.					
Circular na Área de ação de equipamentos	Projeção de Partículas e Fragmentos	Evitar permanência desnecessária no local de trabalhos	Delimitar o espaço onde ocorrem trabalhos	Formação de Segurança no Trabalho	Perigo de Projeção de Partículas	Mascara de proteção, óculos de proteção, luvas de proteção.	4	3	2	24	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e Utilização de Estaleiro"
	Entaladas	Manter uma boa iluminação no local, manter o local de trabalho arrumado e organizado	Local de Armazenamento de Materiais organizado	Formação de Segurança de Trabalho/ Segurança no Trabalho	Local de Armazenagem de Produtos	Colete de alta Visibilidade, capacete, botas de proteção					
Circular na Área de ação de equipamentos	Eletrocussão	Desligar corrente elétrica, verificar condições do material	Fazer o corte da energia antes de proceder a qualquer trabalho	Formação de Segurança no Trabalho/ Riscos Elétricos	Perigo de Eletrocussão	Luvas antichoque	4	3	2	24	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e Utilização de Estaleiro"
	Vibrações	Diminuir o Tempo de Exposição às Vibrações, fazer rotações de posto de trabalho	Delimitar a zona de vibrações	Formação em Vibrações	Uso Obrigatório de Equipamentos de Proteção	Luvas e calçado anti vibrações					
Circular na Área de ação de equipamentos	Incêndios	Existência de bacias de retenção para químicos, evitar fontes de calor perto de zonas de risco de incêndio. Proibido fazer queimadas. Proibido fumar nas zonas de perigo de inflamação ou zonas envolventes	Existência de Extintores, carretéis, bocas de incêndio	Formação em Prevenção e combate a incêndios	Proibido Fumar e Foguear. Proibido fazer queimadas Risco de Incêndio	Luvas de proteção, colete de alta visibilidade, calçado de proteção, máscaras.	4	3	2	24	Ver PTRE "Montagem, Desmontagem e Utilização de Estaleiro"
						Zona de Produtos Inflamáveis					

Matriz de Avaliação de Riscos
Metodo Simplificado

Cargas elevadas	Esmagamento	Eliminar a permanência de trabalhadores sob as cargas suspensas.		Específica	Sinalizar zona de perigo. Garantir caminhos de circulação alternativos	Específica	Vedar a zona dos trabalhos. Perigo de Cargas Suspensas	Capacete de proteção, Colete Refletor, botas c/palmilha e biqueira de Aço	4	4	4	4	64	Ver PTRE " Demolições"
		Desligar todas as redes de fornecimento de energia elétrica, Água, Líquidos inflamáveis, canalizações de esgoto e escoamento de água.	Manter o local sinalizado e vedado a pessoas estranhas à Obra.											
Cargas elevadas	Queda de Pessoas	Verificar distâncias das edificações vizinhas.	Manter caminhos de circulação independentes para trabalhadores e equipamentos	Específica	Definir caminhos de circulação. Pirilampo.	Específica	Delimitar caminhos de circulação.	Colete refletor						
	Queda de Objetos		Sinalizar zona de perigo. Garantir caminhos de circulação alternativos	Específica	Sinalizar zona de perigo. Garantir caminhos de circulação alternativos	Específica	Capacete de proteção, Colete Refletor, botas c/palmilha e biqueira de Aço							
Circular na Área de circulação de equipamentos	Atropelamento	Manter caminhos de circulação independentes para trabalhadores e equipamentos	Manter caminhos de circulação independentes para trabalhadores e equipamentos	Específica	Definir caminhos de circulação. Pirilampo.	Específica	Delimitar caminhos de circulação.	Colete refletor						
	Esmagamento	Alastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos	Alastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos	Específica	Sinalizar zona de perigo. Garantir caminhos de circulação alternativos	Específica	Capacete de proteção, Colete Refletor, botas c/palmilha e biqueira de Aço							
Cortes e perfurações		Delimitar espaço envolvente, sinalizar e controlar acessos	Delimitar espaço envolvente, sinalizar e controlar acessos	Específica	Zonas Delimitadas e Sinalizadas	Específica	Vedar zona de trabalhos	Luvas anti corte, botas de proteção						
		Manter um espaço suficiente delimitando-o e sinalizando-o de forma a evitar o contacto com possíveis partículas que possam ser projetadas	Manter um espaço suficiente delimitando-o e sinalizando-o de forma a evitar o contacto com possíveis partículas que possam ser projetadas	Específica	Zonas Delimitadas e Sinalizadas	Específica	Vedar zona de trabalhos	Óculos de proteção, botas de proteção						
Utilização de Máquinas vibratórias	Projeção de partículas	Diminuir tempo de Exposição	Diminuir tempo de Exposição	Formação específica	Caminhos de circulação definidos.	Formação específica	Vedar zona de Trabalho	Luvas anti vibração, Bota Anti vibração, Cinta Protetora de Coluna	2	4			40	Ver PTRE " Demolições"
	Exposição a Vibrações			Formação específica	Caminhos de circulação definidos.	Formação específica	Vedar zona de Trabalho	Luvas anti vibração, Bota Anti vibração, Cinta Protetora de Coluna						
Utilização de martelos pneumáticos, Retroscavadoras, e mais equipamentos ruidosos	Exposição ao Ruído	Avaliar o nível de Ruído, delimitar zonas, sinalizar e controlar acessos.	Avaliar o nível de Ruído, delimitar zonas, sinalizar e controlar acessos.	Formação específica	Zonas Delimitadas e Sinalizadas	Formação específica	Vedar zona de Trabalho	Proteção Auditiva tipo concha	3	3			45	Ver PTRE " Demolições"
		Fornecer Auriculares	Fornecer Auriculares	Formação específica	Zonas Delimitadas e Sinalizadas	Formação específica	Vedar zona de Trabalho	Proteção Auditiva tipo concha						
Utilização de combustível, materiais inflamáveis	Incêndio / Explosão	Desligar todas as redes elétricas nas envolventes, afastar qualquer fonte inflamável da zona, calcular perímetro de segurança antes de efetuar a demolição	Desligar todas as redes elétricas nas envolventes, verificar a existência de postes de eletricidade nas envolventes que possam interferir com o decorrer dos trabalhos	Formação de prevenção e combate em incêndio	Vedar zona de trabalho, extintores, carretéis, marcos de incêndios	Formação de prevenção e combate em incêndio	Sinalética de proibido fumar e/ou fumar, sinalética de aproximação de local com riscos de incêndio							
				Formação específica	Vedar zona de trabalho, extintores, carretéis, marcos de incêndios	Formação específica	Sinalética de proibido fumar e/ou fumar, sinalética de aproximação de local com riscos de incêndio							
Linhas de alta tensão, redes Elétricas, quadros elétricos	Contactos Elétricos	Desligar todas as redes elétricas nas envolventes, verificar a existência de postes de eletricidade nas envolventes que possam interferir com o decorrer dos trabalhos	Desligar todas as redes elétricas nas envolventes, verificar a existência de postes de eletricidade nas envolventes que possam interferir com o decorrer dos trabalhos	Formação específica	Desligar redes Elétricas, Extintor CO2	Formação específica	Sinalética de perigo de electrocução	Luvas e botas de proteção específicas,	3				60	Ver PTRE "Demolições"
				Formação específica	Desligar redes Elétricas, Extintor CO2	Formação específica	Sinalética de perigo de electrocução	Luvas e botas de proteção específicas,						

Matriz de Avaliação de Riscos
Metodo Simplificado

Vibrações	Diminuir o Tempo de Exposição às Vibrações, fazer rotações de posto de trabalho. Existência de bacias de retenção para químicos, evitar fontes de calor perto de zonas de risco de incêndio. Proibido fumar nas zonas de perigo de inflamação ou zonas explosivas.	Delimitar a zona de vibrações	Formação em Vibrações	Uso Obrigatório de Equipamentos de Proteção	Luvas e calçado anti vibrações
Incêndios		Existência de Estintores, carretéis, bocas de incêndio	Formação em Prevenção e combate a incêndios	Proibido Fumar e Fuguesar Proibido fazer queimadas Risco de Incêndio Zona de Produtos inflamáveis	Luvas de proteção, colete de alta visibilidade, calçado de proteção, mascaras

Matriz de Avaliação de Riscos
Metodo Simplificado

Montagem, desmontagem e utilização de Andaimés	Cargas elevadas	Quedas em altura	Reduzir a permanência de trabalhadores sob as cargas suspensas.	<p>Sinalizar zona de perigo. Garantir caminhos de circulação alternativos. Executar a elevação das cargas pelos pontos de amarração previstos e pelo menos em dois pontos.</p> <p>Definir caminhos de circulação. Obrigatoriedade de uso de EPI's adequados</p> <p>Conreto acondicionamento de material e equipamentos</p> <p>Vedar zona de possível queda de materiais e área de Acto de equipamentos</p>	Específico	Vedar a zona dos trabalhos. Perigo de cargas suspensas.	Capacete de proteção, Botas c/ palmilha e de biqueira de apo Colete refletor, Almes de segurança com linha de Vise	2	2	20	Ver PTRE" Montagem, Desmontagem e Utilização de Andaimés"	
	Circular na area de ação dos equipamentos	Esmagamento					Vedar a zona dos trabalhos. Perigo de cargas suspensas.					
		Entalamento		Manter caminhos de circulação independentes para trabalhadores e equipamentos. Afastar todo o trabalhador não necessário aos trabalhos		Específica	Delimitar caminhos de circulação.	Capacete de proteção, botas de proteção, colete de Alta Visibilidade	4	3	24	Ver PTRE" Montagem, Desmontagem e Utilização de Andaimés"
		Queda ao mesmo nivel					Delimitar caminhos de circulação.					
sobre-esforços	Choque com objetos/ Queda de Objetos				Específica	Sinalizar obstáculos	Utilização de cinta de proteção de Coluna				Ver PTRE" Montagem, Desmontagem e Utilização de Andaimés"	
	Lesões Musculoesquelecticas		Reduzir a carga manual							30		

Matriz de avaliação de Riscos

EMPREITADA: CONSTRUÇÃO DO CAMPO JÚLIO TAVARES - PRAIENSE

Frequência (F)		Severidade (S)		Procedimentos e condições de Segurança (CS)	
Muito Frequente (+ 1 vez/dia)	5	Catastrófico (morte ou lesão com incapacidade permanente)	5	Não Existem	5
Frequente (1 vez/dia)	4	Critico (danos graves ou lesões com incapacidade temporária ou permanente) ITA* -30 dias	4	Más (Serias Deficiências)	4
Pouco Frequente (1 vez/mês)	3	Ligeiro (com baixa inferior a 1 mês e/ou tratamentos) ITA +30 dias	3	Medíocres (algumas deficiências)	3
Muito pouco Frequente (1 vez/ano)	2	Marginal (lesões menores com ou sem incapacidade temporária)	2	Boas (Melhoráveis)	2
Raro (1 vez em tempo – 1 vez/Ano)	1	Negligenciável (lesões pequenas sem qualquer tipo de incapacidade)	1	Muito Boas	1

*ITA – incapacidade temporária Absoluta

Matriz de avaliação de Riscos

Nível de Risco	Interpretação	Aceitabilidade
+91	Risco grave Interrupção do Trabalho Para reduzir/eliminar o risco	NA
61-90	Risco Elevado Adotar medidas imediatamente Para reduzir/eliminar o risco	NA
26-60	Risco Substancial Adotar medidas Para Reduzir/eliminar o risco	NA
16-25	Risco no limiar da Aceitabilidade	A
1-15	Risco Pouco importante/desprezível	A

NA – Não Aplicável A- Aceitável

Tabelas Orientativas dos parâmetros para a avaliação de Riscos

Parâmetros Frequência (F)
5-Muito Frequente: pode ocorrer pelo menos uma vez por Dia
4-Frequente: Pode ocorrer pelo menos uma vez por semana
3-Pouco Frequente Pode ocorrer pelo menos uma vez por mês
2-Muito pouco frequente Pode ocorrer pelo menos uma vez por ano
1-Raro pode ocorrer pelo menos uma vez num Período superior a um ano

Matriz de avaliação de Riscos

Parâmetros Severidade (S)	Consequências Exemplos		
	Lesões	Doenças	Exemplos Reais
5-Catastrófico Pode provocar morte ou incapacidade permanente	Morte, amputação, queimaduras 1º Grau, eletrocussão	Surdez, cancro pulmonar, cegueira, paralisia	Trabalhadores de pedreira manuseamento de explosivos, abastecimento da rede elétrica, trabalhos sob linhas elétricas
4-Crítico Pode provocar ITA até 30 dias inclusive – 30 Dias	Esmagamento, fratura, intoxicação, queimaduras, traumatismo	Fibrose pulmonar, pnemonicuniose**, insuficiência cardíaca	Manobrar equipamento, manuseio de explosivos
3-Ligeiro Pode provocar ITA até 30 dias inclusive	Luxação, contusão, eletrização, lesões múltiplas, fratura	Dermatites, artroses	
2-Marginal Pode provocar lesões menores paragens de ½ dia a 2 Dias	Entorse, Distensão, enxaquecas	Conjuntivites, fungos	
1-Negligenciável Pode provocar pequenas lesões Sem incapacidade (primeiros socorros) e sem paragens	Pequenos cortes penetração de partículas (poeiras, areias, etc.) nos olhos	Insuficiência respiratória aguda, alergias/Dermatites	

*ITA – Incapacidade Temporária Absoluta

** Pnemonicuniose - Doença pulmonar ocupacional causada pela inalação de poeiras inorgânicas

Procedimentos e Condições de Segurança (CS) existentes na execução da atividade

Parâmetros	Procedimentos	EPI	Sinalização	EPC	Formação	Comportamentos/Fatores Humanos
5-Não Existem Máxima Deficiência Ausência de Controle	Não Existem	Não há distribuição, formação, utilização	Não Existe	Não Existe	Não Existe	Comportamentos irresponsáveis e incumprimentos grosseiros
4-Más (sérias Deficiências) Muita deficiência e pouco controle	Mal elaborados, inexistência de controle	É distribuído, não usado, não há formação	Muito incompleta, inadequada, mau estado	Insuficiente, inadequada	Insuficiente e inadequada	Falhas relevantes
3-Mediocres (Algumas deficiências) Algumas deficiências e algum controle	Elaborados sem controle. São conhecidos	Distribuídos, Há formação, não são usados	Incompleta e incumprimento em relação ao projeto, sem controle	Mau estado de conservação, insuficiente	Insuficiente	Falhas repetidas
2-Boas (Melhoráveis) Pouca deficiência e muito controle	Elaborados, controlados Não conhecidos	Distribuídos, Há formação, utilização insuficiente	Completa, de acordo com o projeto, mau estado	Suficiente, controlada. Em mau estado	Suficiente, redesmas ineficaz	Falhas comportamentais pontuais
1-Muito Boas Todas as condições de Segurança para aquele Risco	Elaborados, Controlados, Conhecidos	Distribuídos, Usados, Completos, Formados.	Completa, Bom Estado, Controle, Bom Projeto	Boa	Suficiente e eficaz	Cumpridores e assertivos



REGISTO DE EMPREITEIROS, SUBEMPREITEIROS E TRABALHADORES INDEPENDENTES

OBRA:	Empreitada de "Construção do Campo Julio Tavares - Praiaense"	N.º OBRA:	161
DONO DE OBRA:	Município de Setúbal	ACTUALIZADO EM:	08/10/2025
FISCALIZAÇÃO:		QUEM ACTUALIZOU:	MIFF

DADOS DA EMPRESA				SEGURO ACIDENTES DE TRABALHO			SEGURO RESPONSABILIDADE CIVIL			DECLARAÇÕES	
Denominação:	MANTEIVIAS - Engenharia e Construção, SA	Seguradora:	Crédito Agrícola Seguros	Seguradora:	Crédito Agrícola Seguros	de Adesão ao PSS (data):					
Sede Social:	Recta do Vidual - 6260-101 Manteigas	Apólice N.º:	02027484	Apólice N.º:	02035498	de dívida à SS (válida até):					02/11/2025
Responsável:	Daniel Osório	Validade:	01/11/2025	Validade:	01/01/2025	de dívida à AT (válida até):					18/11/2025
NIF:	507 200 420	Alvará:	54165-PUB	Modalidade:	PV	descontos SS (último mês):					Set
Data Entrada em Obra:	11/09/2017										
Denominação:		Seguradora:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):					
Sede Social:		Apólice N.º:		Apólice N.º:		de dívida à SS (válida até):					
Responsável:		Validade:		Validade:		de dívida à AT (válida até):					
NIF:		Alvará:		Modalidade:	(*)	descontos SS (último mês):					
Data Entrada em Obra:											
Denominação:		Seguradora:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):					
Sede Social:		Apólice N.º:		Apólice N.º:		de dívida à SS (válida até):					
Responsável:		Validade:		Validade:		de dívida à AT (válida até):					
NIF:		Alvará:		Modalidade:	(*)	descontos SS (último mês):					
Data Entrada em Obra:											
Denominação:		Seguradora:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):					
Sede Social:		Apólice N.º:		Apólice N.º:		de dívida à SS (válida até):					
Responsável:		Validade:		Validade:		de dívida à AT (válida até):					
NIF:		Alvará:		Modalidade:	(*)	descontos SS (último mês):					
Data Entrada em Obra:											
Denominação:		Seguradora:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):					
Sede Social:		Apólice N.º:		Apólice N.º:		de dívida à SS (válida até):					
Responsável:		Validade:		Validade:		de dívida à AT (válida até):					
NIF:		Alvará:		Modalidade:	(*)	descontos SS (último mês):					
Data Entrada em Obra:											
Denominação:		Seguradora:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):					
Sede Social:		Apólice N.º:		Apólice N.º:		de dívida à SS (válida até):					
Responsável:		Validade:		Validade:		de dívida à AT (válida até):					
NIF:		Alvará:		Modalidade:	(*)	descontos SS (último mês):					
Data Entrada em Obra:											

Denominação:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):	
Sede Social:		Apólice N.º:		n.º divida à SS (válida até):	
Responsável:		Validade:		n.º divida à AT (válida até):	
NIF:	Alvará:	Modalidade: (*)		descontos SS (último mês):	
Denominação:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):	
Sede Social:		Apólice N.º:		n.º divida à SS (válida até):	
Responsável:		Validade:		n.º divida à AT (válida até):	
NIF:	Alvará:	Modalidade: (*)		descontos SS (último mês):	
Denominação:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):	
Sede Social:		Apólice N.º:		n.º divida à SS (válida até):	
Responsável:		Validade:		n.º divida à AT (válida até):	
NIF:	Alvará:	Modalidade: (*)		descontos SS (último mês):	
Denominação:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):	
Sede Social:		Apólice N.º:		n.º divida à SS (válida até):	
Responsável:		Validade:		n.º divida à AT (válida até):	
NIF:	Alvará:	Modalidade: (*)		descontos SS (último mês):	
Denominação:		Seguradora:		de Adesão ao PSS (data):	
Sede Social:		Apólice N.º:		n.º divida à SS (válida até):	
Responsável:		Validade:		n.º divida à AT (válida até):	
NIF:	Alvará:	Modalidade: (*)		descontos SS (último mês):	

Todos os documentos acima mencionados encontram-se disponíveis no estaleiro de obra, no DPSS, devidamente actualizados e em conformidade com a legislação em vigor

(*) PF-CN = Prémio fixo com nomes; PF-SN = Prémio Fixo sem nomes; PV = Prémio Variável



CONTROLO DE EQUIPAMENTOS EM OBRA


OBRA:	Empreitada de "Construção do Campo Julio Tavares - Pratense"		N.º OBRA:	161
DONO DE OBRA:	Município de Setúbal		ACTUALIZADO EM:	08/10/2025
FISCALIZAÇÃO:			QUEM ACTUALIZOU:	MFF

N.º Registo	Designação do equipamento	Modelo	Proprietário	N.º de série	Ano de Fabrico	Manual de Instruções (Português)	Certificado Conformidade (Português)	Datas de:		Seguro (N.º Apólice)	Ficha de Verificações Obrigatórias	Revisão/Manutenção (horas/dia/semana/...)		Data da última actualização do registo	Observações
								Entrada em obra	Saída da obra			Última	Próxima		

exemplo de preenchimento:

4.	Entrada em obra	Mantém-se	4300009269	4950 H	5500 H	23/08/2010
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						

Todos os documentos acima mencionados encontram-se disponíveis no estaleiro de obra, no DPSS, devidamente actualizados e em conformidade com a legislação em vigor

	REGISTO DE NÃO CONFORMIDADE E ACÇÕES CORRECTIVAS E PREVENTIVAS		Número	Página
	Empreitada: Construção do Campo Julio Tavares - Praiense		N.º de Obra:	161
Dono da Obra:		Fiscalização:		

Descrição da não conformidade:

Localização: _____

Verificado por: _____ / /

Documentos de referência:

Descrição das ações: corretivas preventivas

Aceite a ação proposta
 Aceite nas condições em anexo
 Rejeitado

Correção até: _____ / /

Proposto por: _____ / /

Aprovado por: _____ / /

Execução das ações corretivas / preventivas:

Executado por:

/ /

Controlado por:

/ /

Verificado por:

/ /

Aprovado por:

/ /